

Tarifação dos EUA atinge as exportações gaúchas

Nova tarifa de 25% impacta quase metade dos produtos do RS vendidos aos Estados Unidos p. 5 a 9



ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Revogação da sobretaxa anterior havia provocado retomada; Abicalçados expressa preocupação com a competitividade no mercado dos EUA p. 8

Calçadista prevê queda de 7% nos negócios

ELEIÇÕES 2026

Políticos gaúchos lideram doações em vaquinhas eleitorais

Dois meses após o início da arrecadação via financiamento coletivo para campanhas eleitorais, as doações superaram R\$ 6 milhões. Na comparação entre colégios eleitorais, o RS, que é apenas o 6º maior do País, está na 2ª colocação entre pré-candidaturas que mais receberam recursos doados. p. 19

CADERNO VIVER

Artista gaúcha Cris Peter é colorista referência na indústria de quadrinhos

TÂNIA MEINERZ/JC



Em nova fase, Cris Peter agora quer contar suas próprias histórias

FUTEBOL p. 21

Argentina e Espanha têm duelo de gerações na final da Copa

ENERGIA p. 11

Avança projeto eólico previsto para Santa Vitória do Palmar

INDÚSTRIA

Setor moveleiro do RS deverá buscar novos mercados

A tarifa adicional de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros deve ampliar a pressão sobre a indústria moveleira do Rio Grande do Sul. Embora o mercado norte-americano já tenha perdido importância no último ano, a nova medida tende a acelerar a busca por novos destinos para as exportações de móveis produzidos no Estado. p. 7

AGRONEGÓCIO

Sinditabaco manifesta preocupação com tarifas

O Sindicato da Indústria do Tabaco (Sinditabaco) emitiu nota manifestando preocupação com as novas tarifas de 25% anunciadas pelos Estados Unidos na noite de quarta-feira. A medida impacta diretamente a competitividade do produto brasileiro no mercado norte-americano e afeta “contratos, planejamento industrial e a renda de milhares de produtores”. p. 8

Indicadores

16 de julho de 2026



-1,24%

B3

Volume: R\$ 19,376 bi
A Bolsa acentuou a trajetória negativa sob o temor dos desdobramentos da confirmação do novo tarifação dos Estados Unidos e do mau humor no exterior. Ao fim, marcava 173,8 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,32%*	+8,28%	+28,27%

Dólar

Comercial.....	5,0977/5,0983
Banco Central.....	5,0969/5,0975
Turismo.....	5,1252/5,3052

Euro

Comercial.....	5,8319/5,8325
Banco Central.....	5,8339/5,8356
Turismo.....	5,9021/6,0821

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Proteger a infância também exige segurança digital

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 36 anos nesta semana, é apontado por especialistas como um dos grandes avanços da legislação brasileira. Ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e estabelecer que família, Estado e sociedade compartilham a responsabilidade por sua proteção, o ECA mudou a forma como o País enxerga a infância. Os princípios permanecem atuais, mas o avanço tecnológico trouxe a necessidade de estender essa proteção.

Quando o ECA foi criado, em 1990, proteger uma criança significava, sobretudo, afastá-la da violência física, da exploração do trabalho infantil, da evasão escolar e da negligência. Hoje, esses desafios continuam presentes, mas ganharam uma nova dimensão. A infância passou a enfrentar riscos que não existiam, já que a violência chegou às telas dos celulares, circula pelas redes sociais, alcança jogos eletrônicos e aplicativos de mensagens.

Os crimes recentes contra crianças, alguns praticados justamente por quem tinha o dever de protegê-las, são um lembrete de que a violência física continua exigindo uma rede de proteção eficiente. Mas limitar o debate a esses casos seria ignorar os riscos da exposição excessiva de crianças no ambiente digital, o alicia-

mento pela internet, a exploração sexual, o cyberbullying e a circulação de imagens de menores sem preocupação com a privacidade ou dignidade.

O ECA oferece a base jurídica necessária ao afirmar que toda criança e adolescente tem direito ao respeito, à dignidade, à imagem e à proteção integral. Mas em uma sociedade cada vez mais conectada, essas prerrogativas precisam ser garantidas também no ambiente virtual. O Brasil conta com normas específicas voltadas a esse propósito, entre elas o artigo 14 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e o ECA Digital.

Para evitar que crianças e adolescentes sejam vítimas dos diferentes tipos de violência, é preciso contar com conselhos tutelares fortalecidos, escolas atentas, serviços de saúde integrados e famílias orientadas. As plataformas digitais também devem estar comprometidas com a segurança dos menores e de acordo com as legislações vigentes.

O ECA continua sendo uma legislação moderna. O desafio já não é criar novos direitos, mas garantir que eles acompanhem as transformações da sociedade. Afinal, a infância de hoje não vive apenas em casa, na escola ou nas ruas. Ela também está na internet, e é nesse ambiente que a proteção integral precisa ser assegurada.

Toda criança e adolescente tem direito ao respeito, à dignidade, à imagem e à proteção integral

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

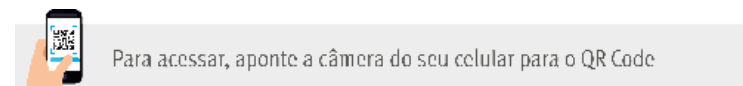
f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O Rio Grande do Sul se prepara para uma sequência de dias de chuva intensa por conta do fenômeno El Niño. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cássio Fonseca com as informações e alertas da Defesa Civil.



Em clima de férias escolares, o JC Te Lembra apresenta o resumo de notícias da semana direto do Museu de Ciência e Tecnologia da Pucrs. O Te Lembra tem apresentação de Mauro Belo Schneider e está disponível nas redes sociais do JC a partir do meio-dia.



/ FRASES E PERSONAGENS

“A tecnologia é uma ferramenta fundamental, mas a segurança no trânsito continua sendo uma construção coletiva. Ela depende de infraestrutura adequada, fiscalização eficiente, educação permanente e, principalmente, de escolhas individuais responsáveis.” **Luiz Gustavo Campos**, especialista em trânsito.

“Nosso crescimento é anabolizado. O governo está gastando muito dinheiro, o consumo aumenta, gera inflação, os investimentos caem e não há espaço para reduzir a taxa de juros.” **Roberto Dumas**, economista.

“No curto e médio prazo, esperamos uma ampliação dos leilões para contratação de energia proveniente de hidrelétricas, conforme já previsto em lei, além da realização de certames voltados às usinas reversíveis, que podem elevar ainda mais a confiabilidade do sistema elétrico.” **Lucas Pimentel**, presidente da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas (ABRAPCH).

“A tecnologia precisa funcionar como ferramenta de antecipação, não apenas digitalizar a transação, mas estruturar o fluxo e conectar pagamentos a regras claras de acompanhamento e controle para apoiar decisões estratégicas de crescimento.” **Marcela Pinori**, vice-presidente da Visa.



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É muito importante ver a figura de Deus no próximo. Todos os dias, temos oportunidades de estender a mão aos necessitados, entre os quais estão as crianças carentes, os jovens sem rumo, os idosos desamparados, os doentes. No Novo Testamento, Jesus disse que aquilo que fizemos a um de nossos irmãos estaremos fazendo a ele mesmo (cfe. Mt 25,40). Pense nisso hoje! Esta será uma bela experiência de vida!

Meditação

Ame a seu próximo sem distinção. Saiba que, do mesmo modo que vive em você, Cristo vive nele.

Confirmação

“Sem terdes visto o Senhor, vós o amais. Sem que agora o estejais vendo, credes nele. Isto será para vós fonte de alegria inefável e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação” (1Pd 1,8-9).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



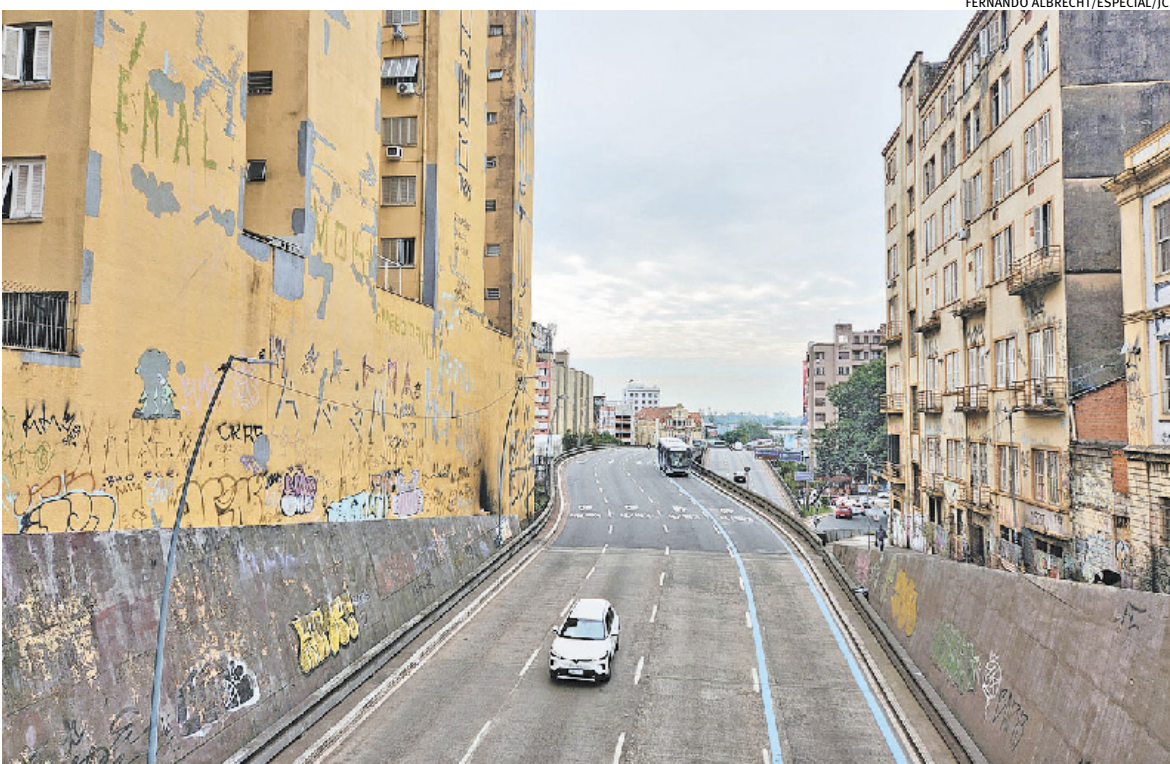
Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Marca registrada

A elevada e viaduto da Conceição rasgam a selva de pedra do que antigamente foi uma das ruas mais movimentadas da cidade, com dezenas de atacadistas de alimentos quando a via era apenas a Rua Conceição. De lá para cá, os pichadores tomaram conta dos prédios de ambos os lados. É uma das assinaturas da Capital.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Sem moleza

Recente decisão do STJ acendeu o alerta vermelho para as empresas brasileiras: agora, o Fisco pode pedir a falência de devedores tributários em casos excepcionais. Essa mudança põe fim ao uso de impostos como capital de giro.

Não deixaram molhar o bico

Parece que os petistas largaram foguetes antes de esmiuçar a pesquisa Quaest, que é desvantajosa para Flávio Bolsonaro (PL). No levantamento da Quaest, contudo, há mais eleitores (43%) que enxergam o caso do líder do governo Jaques Wagner (PT) como “questão institucional do governo Lula”, do que os que veem apenas uma “questão pessoal” (35%).

A grande dúvida

É verdade que o levantamento da Quaest mostrou uma sensível diminuição dos que rejeitam o governo Lula, mas também é verdade que Lula ser rejeitado por 50% não é nada confortável para a candidatura do presidente. Tudo indica que teremos fortes emoções antes do primeiro turno.

Fratura exposta

Na palestra que fez no Tá na Mesa da Federasul, o pré-candidato à presidência da República pelo partido Democracia Cristã (DC), Aldo Rebelo, tocou numa velha fratura exposta, o arrasto aerodinâmico causado pelas corporações que não deixam o Brasil decolar. Porém, e sempre há um, diagnosticar o problema é uma coisa, extirpar esse tumor é bem mais difícil e complexo. De castas do funcionalismo ao corporativismo de algumas instituições o jogo é duríssimo.

A volta dos debates

Começou a avalanche dos debates entre os candidatos ao governo do Estado e Senado. Debate é com dois, mais de três é sabatina. A importância é o que se diz deles. Não é o fato, é a versão que se multiplica.

Afobado come cru

Na terça-feira passada, o presidente Lula disse que os Estados Unidos não aplicariam tarifaço. Perdeu a chance de ficar calado e não pagar mico. Confundiu desejo com realidade.

Toma que o filho é teu

Segundo pesquisa da Quaest feita antes da confirmação do mais recente tarifaço, 30% dos pesquisados acham que Flávio Bolsonaro é o pai da criança. Lula também é citado.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi

Poupança

Fundos de Investimentos

Renda Fixa

Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento



Sicredi | Sicredi Origens RS



HISTORINHA DE SEXTA

Sobre cafezinhos e brotinhos

Antes que a voragem da República dos Camelôs tomasse conta do Centro de Porto Alegre, ainda se curtia o cafezinho à moda antiga e se lanchava, como era moda dizer. Foram os revoltos anos 1970, na metade deles, marcados por dois templos dos longos papos molhados pelos cafezinhos em xícaras pequenas no Rihan e no Haiti.

O Rihan ficava na Andradas, onde hoje é a Panvel do Calçadão, e o Haiti, que hoje é restaurante, era na Otávio Rocha quase esquina com Dr. Flores. Este último era muito frequentado por comerciantes da região, muitos libaneses, judeus e palestinos vivendo em harmonia. Lembro de um palestino que só bebia cafezinho com um tiquinho de leite.

- Me dá um cafezinho bingado - falava para a caixa.
- O amigo é palestino né?
- Como divinho?

Mas o templo-mór do cafezinho xícara pequena era o Rihan, que chegou a vender 4 mil por dia. Era um point. Frequentado por políticos de todos os matizes, tinha demanda tão alta que era comum a conversa iniciar ou terminar no leito da Rua da Praia.

Era comum ver deputados, governadores, senadores em animada e, por vezes, acalorada conversa. De certa forma era o berço da democracia.

Era um vício esse amigão. Rodas e tribos batiam ponto diariamente. Entre os tipos peculiares chamavam atenção duas figuras. O Tenente Olmerindo Silva com seu longo e surrado capote cinza - ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na II Guerra Mundial, Olmerindo foi um dos únicos tipos populares do Centro com trilha sonora, assobiando constantemente, sua assinatura musical, por assim dizer.

Era corretor de seguros e muito conhecido em todo o interior do Estado, graças ao assobiar constante e o manto sagrado que parecia ter participado na tomada do Monte Castelo, na Itália de 1944, de tão bombardeado que era.

Outra figura no cafezinho do Rihan era o libanês Hamid El Iskandar, também alto e também sempre com seu longo capote, mais um charuto apagado na boca. Sua assinatura labial, por assim dizer. Certa vez o encontrei com um enorme caroço vermelho na bochecha. Ele explicou a origem do machucado.

- Basarínio breto fez bzzz em Hamid.

Tradução: passarinho preto era a vespa que o picou.

Cumprir explicar que o Rihan também era lancheria. Naquele tempo, como dizia Jesus, lanches presenciais eram dois, o bauru e a pizza brotinho, uma pizza pequena. Broto ou brotinho também significava garota em transição de menina para mulher, tão bem cantada por Milton (Você menina moça/ Mais menina que mulher).

Outro lanche preferencial era o bauru, destronado pela mesmice do xis. Bife de verdade, queijo, tomate em pão cervejinha, e não essa coisa adocicada em que botam carne moída e socada, de origem duvidosa. E, claro, uma das melhores invenções da humanidade em todos os tempos, o sanduíche Farroupilha - manteiga, presunto, queijo, sepultados em um cacetinho recém saído do forno.

Consta que este sanduíche será servido no Dia do Juízo Final, com café recém passado e fumegante em caneca esmaltada. Mas só para os que passarem no teste. O resto vai comer torrada fria de apresuntado com queijo de lecitina de soja. E margarina.

Vá entender

Pelo Climatempo, o veranico de julho só dará lugar à chuva no sábado de tarde. Outros institutos prometeram o começo da borrasca para ontem.

/ PALAVRA DO LEITOR

Clube Sogipa

A Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa), tradicional clube de Porto Alegre, vai investir R\$ 10 milhões em obras e melhorias voltadas para ampliar o conforto, a segurança e as opções de lazer, esporte e cultura oferecidas aos associados na sede localizada na Zona Norte (Jornal do Comércio, edição de 13/07/2026). Parabéns à atual gestão da Sogipa pelo investimento. A iniciativa irá impulsionar o mercado da construção na Zona Norte de Porto Alegre. (Jonatas Schroeder)



Clube Sogipa II

A Sogipa vai ficar ótima com as melhorias que serão feitas na sede. (Adrianna Depaolli)

Saneamento

Trabalhei cedido à Corsan na década de 1980 e acompanhei a implantação, instalação e inauguração de muitas unidades novas em pequenas cidades do Estado. Com a privatização, já falta água em algumas cidades pelo fato de que a empresa privatizada tem finalidade de lucros e não de atender às comunidades. Que governador, ou político, teria coragem de entregar a uma empresa particular serviços de água e esgoto, de cunho social, construindo unidades, cavando poços, instalando estações de tratamento e canos para atender solidariamente a uma pequena localidade sem pensar no lucro empresarial, e sim no atendimento da população? (Eucárdio de Rosso, por e-mail)

Turismo

Muçum, no Vale do Taquari, concentra esforços no turismo e no Trem dos Vales como caminho para a retomada econômica (JC, 09/07/2026). O passeio no Trem dos Vales é belíssimo, tive oportunidade de fazer antes da enchente e vale muito a pena. Espero que seja retomado logo, pois também é muito importante para a economia da região. (Patrícia Almeida, por e-mail)



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Quem consegue viver a cidade?

Brunno Mattos

Existe uma pergunta simples que revela para quem a cidade é construída: quem realmente consegue viver a cidade? Quem mora perto do trabalho, do lazer e dos serviços públicos? Quem consegue se deslocar sem perder horas em ônibus lotados? Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, a resposta é clara: quem vive na periferia paga mais caro – em dinheiro, tempo e qualidade de vida.

A mobilidade urbana nunca foi apenas transporte. É acesso à cidade. Quando um trabalhador da Restinga, de Alvorada ou de Gravataí precisa pegar dois ou três ônibus para chegar ao emprego, não perde apenas parte do salário na passagem. Perde tempo de descanso, de convivência familiar e de lazer. Perde tempo de vida.

Por isso, decisões como a redução das gratuidades, o aumento da idade mínima para o passe livre e a retirada do benefício dos professores atingem diretamente milhares de porto-alegrenses. São medidas que dificultam o acesso à cidade para quem mais depende do transporte coletivo.

Defender a tarifa zero não é utopia. É discutir dignidade. Cidades como Maricá e, mais recentemente, Canoas demonstram que existem alternativas ao modelo atual. Transporte público é um serviço essencial, como saúde e educação. Quando prevalece a lógica do lucro, os mais pobres são os primeiros prejudicados.

A gestão municipal também optou por ampliar a vida útil da frota de ônibus. Na prática, isso significa veículos mais antigos circulando por mais tempo, com reflexos no conforto, na acessibilidade e na segurança. A periferia conhece essa realidade: superlotação, calor excessivo, atrasos, redução de linhas e ônibus quebrados.

Outro problema é a falta de participação popular. Pouca gente lembra que Porto Alegre foi pioneira nesse debate. Em 1989, a Lei nº 6.427 criou a fiscalização comunitária do transporte coletivo, permitindo que representantes das comunidades acompanhassem horários, itinerários, lotação e qualidade do serviço. A proposta era simples: colocar a população para fiscalizar o sistema.

Porto Alegre precisa recuperar essa vocação democrática. A cidade não pode continuar organizada para favorecer poucos enquanto milhares passam horas diárias em deslocamentos exaustivos. O direito à cidade começa quando as pessoas conseguem circular por ela com dignidade.

Secretário Geral da União das Associações de Moradores de Porto Alegre (UAMPA)

A mobilidade urbana nunca foi apenas transporte. É acesso à cidade

ITCMD: modelo gaúcho entra em xeque

Nilton Andre Sales Vieira

O Rio Grande do Sul é uma exceção entre os estados brasileiros ao definir o doador, e não o donatário, como contribuinte do ITCMD, imposto cobrado sobre heranças e doações. Essa opção legislativa, que por muitos anos passou despercebida, ganha relevância após a reforma tributária e a entrada em vigor da Lei Complementar nº 227/2025, que estabelece expressamente o donatário como contribuinte nas doações.

A nova lei complementar nacional uniformiza o entendimento adotado pela maioria dos estados

O debate vai além de uma divergência técnica. Embora a Constituição Federal não indique quem deve ocupar o polo passivo do imposto, ela determina que a tributação observe o princípio da capacidade contributiva, segundo o qual o tributo deve recair sobre quem demonstra capacidade econômica. Nas doações, argumenta o autor, essa condição pertence ao donatário, que recebe um acréscimo patrimonial, enquanto o doador reduz seu patrimônio ao realizar a transferência.

Para reforçar essa interpretação, a nova lei complementar nacional uniformiza o entendimento adotado pela maioria dos estados. Na avaliação do articulista, a norma não cria uma inovação, mas re-

conhece uma consequência lógica da própria estrutura do ITCMD e dos princípios constitucionais.

O texto também recorre à teoria da regra-matriz de incidência tributária, de Paulo de Barros Carvalho. Segundo essa concepção, a base de cálculo não apenas define o valor do imposto, mas revela qual riqueza está sendo tributada. Como a base de cálculo corresponde ao valor dos bens recebidos pelo donatário, ela confirmaria que é ele quem manifesta a capacidade contributiva alcançada pelo tributo.

Nesse cenário, a legislação gaúcha passaria a apresentar uma possível incompatibilidade constitucional ao atribuir a condição de contribuinte ao doador, pessoa que não recebe o patrimônio tributado. O autor sustenta que essa inconsistência pode comprometer a validade da própria cobrança.

As consequências práticas podem ser relevantes. Autuações fiscais lavradas exclusivamente contra doadores poderão ser contestadas administrativa e judicialmente. Caso prevaleça o entendimento de que o donatário é o verdadeiro contribuinte, o Estado poderá ser obrigado a refazer lançamentos fiscais, desde que ainda esteja dentro dos prazos legais, o que, em alguns casos, poderá impedir novas cobranças. Para o articulista, a definição do contribuinte do ITCMD não é mero detalhe operacional, mas questão constitucional que poderá chegar ao Supremo Tribunal Federal e redefinir a validade de diversas autuações já realizadas no Rio Grande do Sul.

Advogado especialista em Direito Tributário

economia

EUA decidem taxar produtos do Brasil em 25%

Governo norte-americano divulgou lista de exceções que inclui carne, café, laranja, suco de laranja e peças para aviões

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acatou a recomendação do Escritório do Representante do Comércio dos EUA (USTR) para tarifar produtos brasileiros em 25%. A decisão foi divulgada na noite desta quarta-feira e encerra a investigação da Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, iniciada em julho do ano passado. As tarifas devem entrar em vigor no dia 22 de julho.

Porém, como foi divulgado em junho, há uma lista de exceções com cerca de 2.100 itens que incluem carne, café, laranja e suco de laranja e partes para a fabricação de aviões, produtos importantes para a pauta exportadora brasileira.

Após analisar comentários de empresas e associações nas audiências da semana passada, o governo americano ainda ampliou a lista de produtos brasileiros que ficarão livres da tarifa.

A justificativa é que esses

itens são insumos importantes para a indústria americana, têm pouca oferta doméstica ou são difíceis de substituir por fornecedores de outros países, de modo que a sobretaxa poderia provocar aumento de custos e desorganizar cadeias produtivas nos EUA.

Entre os produtos incorporados à lista de exceções estão ferro-gusa, café solúvel sem adição de sabor, mel orgânico, hidróxido de alumínio, sucata de ferro e aço, determinados frutos do mar, couros, alguns produtos de madeira, medicamentos e insumos farmacêuticos, além de antiguidades, obras de arte e roupas usadas.

Nem todos os pedidos de isenção, no entanto, foram aceitos. O governo americano rejeitou solicitações apresentadas por setores como máquinas agrícolas, máquinas industriais, vestuário, calçados, equipamentos elétricos, ferramentas de jardinagem, papel, açúcar orgânico e diversos produtos manufaturados.

Embora empresas tenham

alegado aumento de custos e dificuldade para substituir fornecedores brasileiros, o USTR concluiu que esses bens podem ser obtidos em outros mercados ou que as consequências econômicas não justificam uma exceção à tarifa.

A agência ainda retirou da lista de isentos a celulose de alta pureza, após receber manifestações de que produtores brasileiros do insumo seriam beneficiados por práticas ligadas ao desmatamento ilegal.

O USTR investigou desde tempos que são motivo de atrito com os EUA há anos, como as tarifas brasileiras sobre a importação de etanol, até queixas mais novas, como o Pix empresas americanas de cartão de crédito alegam que o Banco Central concede tratamento preferencial ao sistema de pagamento instantâneo, o que o governo Lula nega.

A apuração do processo, que visa lidar com práticas comerciais consideradas desleais



ALEX WONG/GETTY IMAGES VIA AFP/JC

Tarifas anunciadas por Trump devem entrar em vigor no dia 22 de julho

pela gestão Trump, foi instaurada em julho de 2025 como uma das medidas anunciadas pelo republicano em reação ao que ele classificou como uma “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O representante de comércio da Casa Branca, Jamieson Greer, havia sinalizado para o governo

que seria mantida a recomendação de um novo tarifaço sobre produtos brasileiros. Esse é mais um capítulo de ruptura nas relações entre Brasil e EUA, que já vinham deterioradas desde a designação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas.

Entenda o novo tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil

► Qual o motivo do tarifaço?

As novas tarifas oficializadas nessa quarta são resultado de uma investigação com base na seção 301 da Lei de Comércio de 1974. A Seção 301 permite que os EUA imponham tarifas sobre quem violar acordos comerciais. A investigação, que ocorreu por meio do USTR, foi concluída em junho deste ano.

Entre os principais alvos da investigação estão o Pix e o mercado de etanol. O relatório acusa o Banco Central brasileiro de favorecer o Pix de forma injusta e discriminatória em relação a outros meios

de pagamento. No caso do etanol, o USTR acusa o Brasil de restringir o acesso do produto americano ao mercado brasileiro após encerrar, em 2017, um tratamento tarifário considerado equilibrado entre os dois países.

► Como fica a tarifa final sobre produtos brasileiros?

Com a nova tarifa de 25%, o Brasil passa a ser o segundo país mais tarifado pelos EUA no planeta, atrás apenas da China. Antes dessa nova rodada do tarifaço, o Brasil era o 13º país do ranking.

A tarifa global de 10% imposta por Trump em fevereiro deste ano sobre todos os países continua em vigor, o que tornaria a tarifa enfrentada pelos produtos brasileiros de 35%. A primeira, no entanto, expira ainda em julho, o que torna improvável o acúmulo das duas taxas. Ainda assim, é possível que a tarifa aumente no futuro.

► Quais produtos estão isentos?

Haverá uma extensa lista de isenções, que ultrapassa 2.100 itens, como carne, café, laranja e partes para a fabricação de aviões. Em junho, o governo brasileiro

estimou que as tarifas afetariam 21% das exportações nacionais aos americanos. Ficaram de fora os produtos que, na avaliação dos americanos, poderiam levar à indisponibilidade doméstica ou causar perturbações na economia se sujeitos a tarifas. Itens que não podem ser cultivados ou produzidos em quantidade suficiente nos EUA também serão poupados. O anúncio desta quarta acrescentou uma série de produtos à lista de isenções, após consideração de comentários enviados ao USTR por representantes de setores e empresas.

Governo federal diz que vai acionar Lei de Reciprocidade contra tarifaço dos EUA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou no início da madrugada desta quinta-feira que iniciará imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, após o governo dos Estados Unidos confirmar na quarta-feira a imposição de novas tarifas de importação contra o Brasil.

Disse também que continuará a diversificar parcerias comerciais e a abrir novos mercados para os produtos brasileiros, ci-

tando como exemplos os acordos do Mercosul com a União Europeia, a Associação Europeia de Livre Comércio e Singapura.

“O dia 15 de julho de 2026 passará para a história das relações entre Brasil e EUA como um marco lastimável”, diz nota do governo sobre o tarifaço, com uma manifestação de repúdio. “Não há justificativa para medidas unilaterais contra o nosso país. Segundo estatísticas do próprio governo norte-americano, os EUA acumularam nos últimos 15 anos US\$ 424,5 bilhões em superávit de bens e serviços com o

Brasil”, afirma a nota.

Segundo o comunicado, em 2025, 76% das importações originárias dos EUA entraram no Brasil sem pagar imposto de importação, e a alíquota média aplicada sobre produtos norte-americanos foi de apenas 3,1%. O governo disse ainda que não reconhece a legitimidade de investigações sem amparo nas regras multilaterais de comércio e, mesmo assim, nunca deixou a mesa de negociação. Afirma ter demonstrado que são descabidas as alegações contra o Pix, a regulação de plataformas

digitais e as acusações contra o desmatamento.

“O Pix é um patrimônio do

nosso povo e referência internacional de infraestrutura pública digital”, aponta.

Associação RS-L1

CNPJ nº 52.800.020/0001-40

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 21 de Julho de 2026

Ficam convocados os senhores associados da Associação RS-L1, inscrita no CNPJ sob o nº 52.800.020/0001-40, na forma de seu estatuto social e na forma prevista no artigo 59 da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada, para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de julho de 2026, às 10:00 horas, presencialmente na sede social do Associado Instituidor da Associação RS-L1, Energia Solar I SPE Ltda., localizada na Rua Florentino Faller, 80, Ed. Maxxi I, 1º andar, sala 02, Enseada do Suá, Vitória/ES, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a alteração do endereço da sede da Associação RS-L1; e (ii) aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Associação RS-L1. Os documentos necessários para apreciação da Ordem do Dia prevista acima encontram-se à disposição dos associados na sede da Associação.

Vitória/ES, 15 de julho de 2026

Stella Maris Moreira Fuão - Representante Legal da Energia Solar I SPE Ltda.



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos



Vaivém das Commodities

Produto industrializado cai, e tomate, após alta de 71% no ano, fica 10% mais barato neste mês

Os preços não se sustentam no campo, e a inflação dos alimentos tem a primeira queda semanal do ano no varejo. Na primeira quadrissemana de julho, todos os principais grupos de alimentos recuaram, com a taxa média registrando deflação de 0,4%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

A Fipe mostra a evolução semanal dos preços, apresentando a média de quatro semanas em relação às quatro imediatamente anteriores. À medida que entra uma nova semana, é retirada a última da lista.

A queda de preços na infla-

ção ocorre porque vários dos produtos que têm peso no índice estão desacelerando no campo. Alguns, como arroz e café, mantêm a tendência de queda que já vinham registrando havia várias semanas, após a forte aceleração do ano passado. Já a queda dos preços das carnes ocorre porque o setor deverá ter uma demanda externa menor nos próximos meses.

Os paulistanos gastam, em média, R\$ 29,1 com alimentação de cada R\$ 100 despendidos, e as pressões maiores no setor de alimentos vêm dos produtos industrializados. Nos últimos 30 dias, no entanto, esses produtos tiveram deflação de 0,51%. O

café, após somar alta de 82% no acumulado de 12 meses em maio de 2025, vem com contínua desaceleração no varejo, devido à melhora de oferta no mercado externo.

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a queda acumulada no campo neste ano é de 24% para o café arábica, enquanto o produto recuou 12% nos supermercados. Com a entrada de fundos de investimentos na compra de contratos futuros, os preços voltaram a subir neste início de julho.

O óleo de soja, outro item importante do grupo dos produtos industrializados, também vem

desacelerando no varejo e acumula queda de 14% no ano, segundo a Fipe. Já pelos dados da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), o processamento de soja sobe para 63 milhões de toneladas neste ano, com oferta de 12,7 milhões de toneladas de óleo.

Outro produto que alivia o bolso do consumidor nesse setor é o açúcar. A queda acumulada de preço neste ano é de 17% nos supermercados e ocorre devido à melhora na oferta mundial. A queda dos preços externos se reflete nos internos.

No setor de alimentos básicos, o arroz continua em queda, embora com intensidade menor neste mês. A saca, que chegou a R\$ 100 no Rio Grande do Sul no ano passado no campo, está em R\$ 62 agora. Nos próximos meses, no entanto, o cereal entra no período de entressafra e poderá reagir. Atualmente, o consumi-

dor paga 14% a menos pelo arroz do que há um ano. Já o feijão, com oferta menor, subiu 6,1% nos últimos 30 dias e acumula elevação de 47% no ano.

As carnes também dão alívio ao consumidor, reflexo da queda de preços no campo. A arroba de boi gordo, após atingir R\$ 367 em abril, vem caindo e recuou para R\$ 327 neste mês. A demanda externa deverá desacelerar, com a previsão de pressão menor de compras da China nas próximas semanas, devido ao preenchimento da cota isenta da tarifa de 55%. As carnes suína e de frango, com a melhor oferta interna, têm pressão menor no campo e caem no varejo.

Há uma melhora, ainda, na oferta de produtos “in natura”, principalmente porque o tomate, após alta de 71% no acumulado do ano até junho, cai 10% na média quadrissemanal da primeira semana de julho.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Programa de apoio a empresários será lançado após tarifaço

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O governo Lula anunciou nesta quinta-feira que lançará um programa de apoio aos empresários afetados pela nova rodada de tarifas dos Estados Unidos.

A medida é uma resposta às novas tarifas de 25% anunciadas pelo governo Donald Trump e que devem ser implementadas a partir da próxima quarta-feira.

Segundo as contas da gestão, o tarifaço anunciado na noite desta quarta atinge 18% das exportações brasileiras ao país, ou cerca de US\$ 7,4 bilhões, em dados de 2024.

O governo anunciou a medida em entrevista a jornalistas que reuniu os ministros Dario Durigan (Fazenda), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Márcio Elias Rosa (Indústria, Comércio e Serviços) e João Paulo Capobianco (Meio Ambiente).

Além deles, estavam presentes o vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e a se-

cretária nacional de Justiça, Maria Rosa Guimarães.

O governo Trump anunciou a aplicação de uma nova rodada de tarifas de 25% sobre cerca de 4.000 produtos brasileiros.

O vice Geraldo Alckmin descreveu a medida como “injusta e descabida”. “Os argumentos partem de uma base totalmente falsa, não tem justificativa. Argumentos levantados na Seção 301 partem de bases falsas sobre Pix e desmatamento. Mesmo com o Pix, cartão de crédito cresceu no Brasil. E o Brasil não está batendo recorde de desmatamento, como disseram”, disse, durante entrevista coletiva sobre as tarifas. Alckmin ainda repetiu que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil.

“Se trata de interferência externa indevida”, disse o ministro da Fazenda, Dario Durigan, acusando a oposição de usar as novas tarifas como “muleta eleitoral”.

Ele disse que o governo reforçará o Brasil Soberano, uma linha de crédito para exportadores afetados pelo tarifaço e pela Guerra

no Irã, e disse que os ministros levarão a opção pela Lei de Reciprocidade ao presidente Lula, a quem caberá a decisão final.

“O presidente Lula nos dará orientação a respeito disso. Nós seguiremos sem baixar a cabeça, sem nos dobrar a interesses estrangeiros. Com isso, vamos seguir protegendo o Pix, o maior símbolo da nossa soberania financeira. Nós seguiremos protegendo a nossa soberania, sem ‘viralatice’. E nós seguiremos protegendo a nossa democracia contra a interferência internacional indevida”, declarou Durigan.

Ele reforçou ainda que o governo segue aberto à diplomacia e à negociação, seja com os Estados Unidos ou com qualquer outro país. Já o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse que o Brasil “sempre teve interesse” em negociar e discutir acordos com o governo americano e ressaltou que o presidente Lula quer seguir em diálogo com EUA e todos os países.

O presidente do Banco Cen-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo o governo, tarifaço atinge 18% das exportações brasileiras ao país

tral, Gabriel Galípolo, afirmou que os argumentos do governo dos Estados Unidos contra o Pix são desculpas para tentar criar algum tipo de “lógica” para a imposição de tarifas a produtos brasileiros. “Fica evidente que a argumentação realmente passa por uma tentativa de inventar alguma lógica para a aplicação de tarifas”, disse Galípolo.

O banqueiro central afirmou que a argumentação utilizada pelo governo americano faz pou-

co sentido, e, em uma analogia, disse que seria mais ou menos como tentar dizer que a criação do saneamento básico prejudica a receita de quem tem caminhão pipa.

No início da madrugada, em nota oficial, o governo condenou a nova rodada de tarifas americanas e disse que iniciará imediatamente os trâmites para acionar a Lei de Reciprocidade, que permite ao Brasil retaliar barreiras comerciais injustas.



FETRANSUL celebra 35 anos - Transporte e Logística vivem um período de grandes desafios

Acesse o QR Code e confira a matéria no site.

FETRANSUL

Indústria moveleira gaúcha deve buscar novos mercados

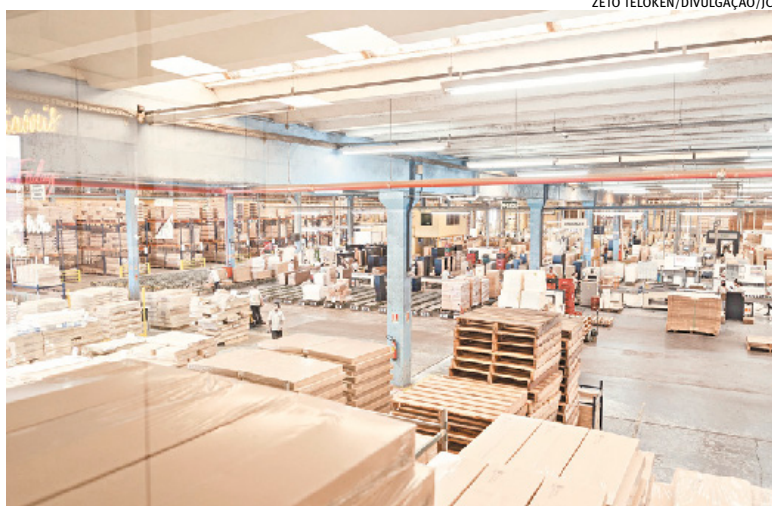
Para a Movergs, tarifa tende a reduzir ainda mais a competitividade

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A tarifa adicional de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros deve ampliar a pressão sobre a indústria moveleira do Rio Grande do Sul. Embora o mercado norte-americano já tenha perdido importância no último ano, a nova medida tende a reduzir ainda mais a competitividade das empresas gaúchas e acelerar a busca por novos destinos para as exportações. Segundo o presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Rio Grande do Sul (Movergs), Vitor Agostini, ainda é cedo para calcular o tamanho do impacto, mas a preocupação é grande. “Ainda não conseguimos mensurar o impacto, mas será significativo”, afirma.

O RS reúne mais de 2,6 mil empresas do setor moveleiro, responsáveis por cerca de 34 mil empregos. Em 2025, a indústria faturou R\$ 14 bilhões e exportou US\$ 256,5 milhões para 128 países. Desse total, aproximadamente US\$ 30 milhões tiveram como destino os Estados Unidos. Apenas no primeiro trimestre deste ano, as exportações para o mercado norte-americano somaram US\$ 3,9 milhões. De acordo com Agostini, os Estados Unidos deixaram de ser o principal comprador dos móveis gaúchos e hoje ocupam apenas a quinta posição entre os destinos



ZÉTO TELÖKEN/DIVULGAÇÃO/JC

Estado reúne mais de 2,6 mil empresas do setor, com 34 mil empregos

das exportações estaduais. A mudança já refletia as tarifas impostas anteriormente e levou muitas empresas a ampliar sua atuação em mercados da América do Sul e do Mercosul.

“Como já havíamos enfrentado um aumento de tarifas anteriormente, muitas empresas começaram a buscar novos parceiros e mercados. Algumas conseguiram diversificar as exportações, outras ainda estão nesse processo. Essa nova medida deve acelerar esse movimento”, diz. Ainda assim, apesar da diversificação, substituir o mercado norte-americano não é uma tarefa simples. Segundo o dirigente, cada país possui exigências específicas, o que exige adaptações em produtos, certificações e estratégias comerciais. Na avaliação da Movergs, a tarifa também deve reduzir a competitividade da

indústria gaúcha. Agostini afirma que as empresas praticamente esgotaram a capacidade de absorver novos custos. “Margem para absorver esse aumento praticamente não existe mais. Naturalmente, comprador e vendedor podem dividir parte desse custo, mas uma tarifa de 25% é muito elevada. A tendência é que parte das vendas seja perdida.” Para a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), em nota, a maior parte dos móveis brasileiros ficará sujeita à sobretaxa, incluindo móveis residenciais e corporativos, colchões e produtos fabricados em madeira, metal e plástico. A entidade avalia que o aumento do custo de entrada no mercado americano deverá pressionar renegociações de contratos, reduzir volumes embarcados e favorecer concorrentes de outros países.

Tarifa ameaça principal mercado da madeira gaúcha

A tarifa adicional de 25% imposta pelos Estados Unidos deve atingir em cheio a indústria madeireira do Rio Grande do Sul. Principal destino das exportações do setor, o mercado norte-americano respondeu por US\$ 97,1 milhões em compras da madeira gaúcha em 2025, o equivalente a 36% do total exportado pelo Estado. Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias Madeireiras e Serrarias do Rio Grande do Sul (Sindimadeira-RS), Leonardo De Zorzi, a medida ameaça uma relação comercial construída ao longo de décadas. “O impacto é grande. O Rio Grande do Sul tem um setor baseado em florestas plantadas e uma vocação

muito forte para atender o mercado americano. Agora, tudo isso fica um pouco em xeque”, afirma.

Embora alguns produtos de madeira tenham sido incluídos na lista de exceções, o dirigente explica que o benefício praticamente não alcança o Sul do País. As isenções contemplam, principalmente, produtos derivados de madeiras nativas da Amazônia, enquanto Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná exportam itens produzidos com florestas plantadas de pinus, eucalipto e acácia.

Os produtos de maior valor agregado, como madeira serrada e molduras, devem ser os mais afetados. No conjunto da Região Sul,

também estão entre os segmentos mais expostos chapas compensadas, cercas residenciais e portas.

O sindicato ainda não possui estimativas oficiais sobre perdas financeiras, já que embarques contratados antes da medida continuam sendo realizados. O setor, porém, teme a repetição do cenário observado após a sobretaxa anunciada no ano passado.

“Em determinados momentos, chegamos a registrar uma redução de cerca de 70% nas exportações. Esse é o grande temor. Quando você perde competitividade em relação aos concorrentes, é natural perder espaço no mercado”, diz De Zorzi.

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

FETRANSUL celebra 35 anos

Transporte e Logística vivem um período de grandes desafios

A Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do RS celebra 35 anos de representação de uma atividade vital para a economia do RS. Em um estado onde 85% da matriz modal de transporte compete ao rodoviário, o desafio da produtividade é ainda maior do que em outras unidades da federação. Nossas empresas cumprem uma função estratégica para a integração econômica do Rio Grande do Sul ao sistema nacional.

Compõem a representação da FETRANSUL doze Sindicatos Empresariais situados em cidades base do transporte rodoviário de cargas. Articulados regionalmente, estes Sindicatos estruturam as demandas de suas bases e trabalham em conjunto com a Federação e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) conforme a abrangência das pautas.

Outro papel importante que a FETRANSUL cumpre, em conjunto com a FETERGS – Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do RS (Passageiros), é a representação do Sistema S do Transporte (SEST/SENAT) no RS, por meio de seu Conselho Regional. No estado presentemente funcionam 15 unidades do SEST SENAT.

Ao transcurso dos 35 anos o setor de Transporte e Logística vivencia um período pré-eleitoral quando ganha efervescência o debate de temas cruciais para a economia nacional e do RS. A Federação está trabalhando para que as pautas desta atividade tenham a atenção dos futuros gestores públicos. A adoção de um planejamento de Estado e não apenas de governos possa ganhar espaço, é um dos pressupostos que a Entidade tem levado aos candidatos.

A infraestrutura rodoviária, com particular atenção foco no RS, demanda investimentos que possibilitem assegurar ganhos de produtividade para toda a economia regional. Francisco Cardoso, presidente da FETRANSUL, confia que bons projetos de governo podem promover o tão esperado desenvolvimento, sempre alicerçados no diálogo permanente entre a sociedade e os eleitos. “O transportador continua acreditando no potencial do setor, e mesmo diante de um cenário desafiador, trabalha para investir e crescer”, conclui.

www.fetransul.com.br

economia

Tarifa atingirá quase 50% das exportações do RS

Levantamento da Fiergs aponta que 48,2% das vendas terão impacto

/ COMÉRCIO EXTERIOR

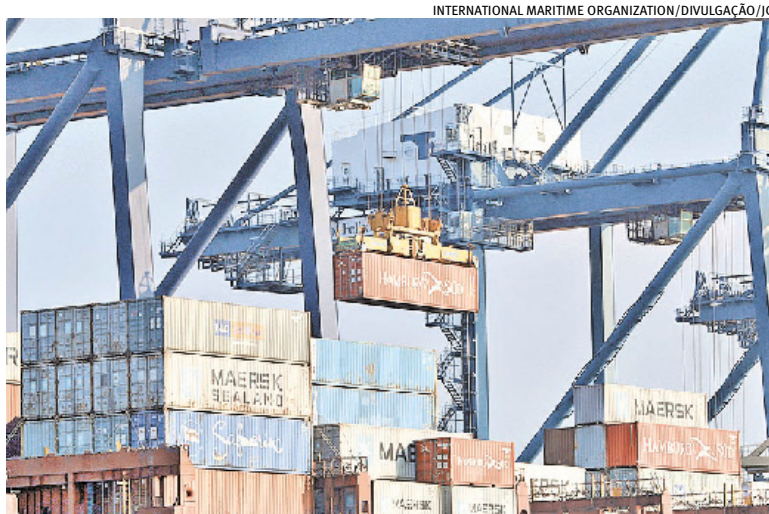
Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A nova tarifa dos EUA aos produtos brasileiros medida deverá ter impacto sobre 48,2% das exportações gaúchas aos Estados Unidos, de acordo com estudo do Conselho de Comércio Exterior e da Unidade de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). O percentual equivale a US\$ 793,8 milhões. Conforme a entidade, o documento final do USTR ampliou a lista de exceções em relação à proposta inicial, mas apenas 2% do total exportado pelo RS ao país entrou nessa cota, com destaque para alguns itens de couro e pescado.

Os Estados Unidos são o segundo maior mercado dos produtos gaúchos. E, além da tarifa de 25%, que entra em vigor em 22 de julho, há a possibilidade de que alguns segmentos, que correspondem a 36,9% dos embarques do Estado aos EUA, sejam sobretaxados em mais 12,5%. Com isso, 85,1% das comercializações do Rio Grande do Sul aos americanos estarão sob algum impacto tarifário.

Em nota divulgada à imprensa, a Fiergs manifestou apreensão com as medidas. No texto, a entidade reitera os impactos das taxas anteriores e critica a adoção de novas tarifas. Além disso, avalia que há um impacto na concorrên-



Produtos exportados aos Estados Unidos foram sobretaxados em 25%

cia brasileira em relação a outros países. "Lamentamos a decisão dos Estados Unidos porque ela penaliza a indústria brasileira e reduz a competitividade das empresas gaúchas. Embora a lista de exceções tenha sido ampliada, a maior parte das exportações continua alcançada pela medida. Além disso, a tarifa de 25% coloca o Brasil entre os países com maior custo de acesso ao mercado norte-americano, atrás apenas da China, ampliando nossa desvantagem frente aos principais concorrentes internacionais", afirmou o presidente da entidade, Claudio Bier, em material divulgado pela assessoria de imprensa.

A posição foi reforçada pelo diretor da Fiergs, Diogo Paz Bier. Para ele, a medida é muito prejudicial para a indústria em um momento em que era esperada uma

recuperação das atividades. O dirigente também diz acreditar no poder do diálogo para reverter o cenário.

Em junho, o Representante de Comércio dos EUA (USTR) concluiu a investigação conduzida com base na Seção 301 e recomendou a aplicação de uma nova tarifa adicional de 25% exclusivamente para produtos brasileiros, medida agora anunciada pelo governo norte-americano. A nova tarifa entra em vigor em 22 de julho. O ato prevê uma regra de transição para mercadorias embarcadas antes da entrada em vigor da medida, desde que ingressem para consumo nos Estados Unidos até 29 de julho.

Uma taxa complementar de 12,5% está em análise e pode ser aplicada até março do ano que vem para produtos brasileiros e de outros países.

Setor calçadista brasileiro projeta queda de 7,1% nas exportações

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) projeta uma retração de 7,1% no total de exportações do setor em 2026 após a confirmação de novas tarifas dos Estados Unidos, que aplicam taxas de 25% sobre produtos brasileiros. A queda das tarifas adicionais anteriores, de 40%, havia provocado uma chance de retomada ao setor, que estimava uma redução de apenas 3,6% nas comercializações com o exterior até o final do ano, com o segundo semestre compensando as perdas registradas na primeira metade.

Em nota, o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, expressou preocupação com o novo tarifário. "A aplicação desta tarifa adicional reduz significativamente a competitividade do calçado brasileiro nos Estados Unidos e inviabiliza muitas operações que vinham sendo retomadas desde o fim da tarifa adicional de 40%, em fevereiro deste ano. Trata-se de uma medida que penaliza não apenas os exportadores brasileiros, mas também importadores, marcas, varejistas e consumidores norte-americanos, dada a interdependência produtiva e comercial entre os dois países", avaliou.

O setor coureiro-calçadista é um dos mais dependentes das exportações aos Estados Unidos. Afinal, os EUA consomem cerca

de 2 bilhões de pares de calçado ao ano, enquanto produzem apenas 20 milhões, conforme a entidade. Nesse cenário, adquirir bastantes produtos de outros países e o Brasil é um dos principais fornecedores.

O Rio Grande do Sul é o principal exportador de calçados do País e, por isso, deverá ser especialmente impactado. Em 2024, quando as tarifas dos EUA sequer haviam sido anunciadas, dados da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) apontavam que o RS era responsável por 51,81% de todas as vendas de calçados do Brasil ao exterior. O setor também era, naquele ano, o segmento líder em empregos, registrando 31.555 dos cerca de 686 mil trabalhadores da indústria de transformação gaúcha.

Nesse cenário, os Estados Unidos eram responsáveis, sozinhos, por cerca de um quarto (24,26%) das exportações gaúchas de calçados. Em 2025, sob a vigência das tarifas adicionais de 40% durante o segundo semestre do ano, houve uma queda no setor de 3,74% no valor total comercializado no ano anterior com outros países e de 3,27% no volume de produtos exportados. Em 2026, a retração foi de 14,55% no valor das exportações de calçados durante o primeiro semestre e de 12,13% no volume.

Sinditabaco manifesta preocupação com tarifas dos EUA

O Sindicato da Indústria do Tabaco (Sinditabaco) emitiu nota manifestando preocupação com as novas tarifas de 25% anunciadas pelos Estados Unidos. Nela, alegou que a medida impacta diretamente a competitividade do produto brasileiro no mercado norte-americano e afeta "contratos, planejamento industrial e a renda de milhares de produtores".

Os Estados Unidos são responsáveis por 9% dos embarques de tabaco no País. O Rio Grande do Sul concentra o maior número de municípios produtores e, das suas exportações em 2024, ano anterior ao primeiro tarifário, 8,94% foram destinadas aos EUA. O Estado é o maior produtor e exportador de tabaco do Brasil, responsável por 40% de toda a safra nacional.

O Sinditabaco estima que as tarifas de 40%, que entraram em vigor em agosto de 2025, já afetaram as exportações brasileiras

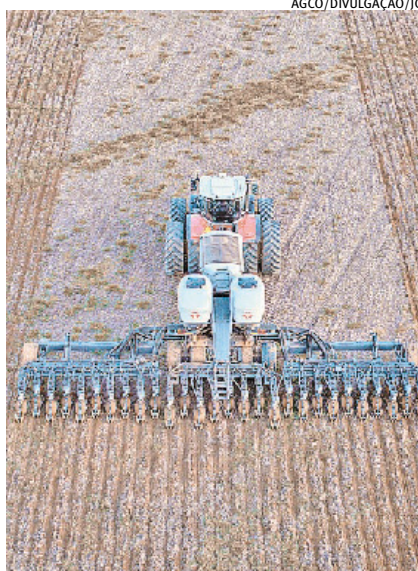
de tabaco. Foram embarcados, no acumulado do ano passado, US\$ 195,3 milhões aos EUA, uma redução de 23,4% em comparação com 2024, quando foram exportados US\$ 255 milhões de tabaco brasileiro. No primeiro semestre de 2026, o Brasil exportou US\$ 88,8 milhões para os EUA, o que representa uma redução de 31% em comparação com o período anterior. No caso do RS, dados do Panorama Comercial Brasileiro, desenvolvido pela Fiergs, demonstram uma grande queda no primeiro semestre de 2026: o volume comercializado com os Estados Unidos caiu 19,68% e o valor retraiu 24,82% em relação ao mesmo período do ano anterior. As tarifas impactam mais a variedade de Virginia, que, historicamente, representa 70% das exportações de tabaco aos EUA. Já a Burley equivale a 30% dos embarques aos Estados Unidos.

Indústria de máquinas teme queda na competitividade

O Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers) manifestou, por meio de nota, preocupação com a competitividade do setor após o anúncio da sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros que chegam aos Estados Unidos. A medida foi divulgada na noite de quarta-feira, 15 de julho, e começa a valer no dia 22 de julho. Hoje, o Estado concentra mais de 60% da produção nacional do segmento.

Os EUA são o terceiro principal destino das exportações de máquinas e implementos agrícolas do Rio Grande do Sul.

"A medida amplia a insegurança para um setor que tem no mercado norte-americano um de seus principais destinos de exportação e integra cadeias produtivas estratégicas entre os dois países, avalia o Simers. A entidade também considera que a indústria de máquinas e implementos agrícolas é especialmente sensível a medidas que "reduzam a competitividade dos produtos brasileiros no comércio internacional". E que as novas tarifas tendem a "aumentar custos, desestimular investimentos e enfraquecer cadeias produtivas construídas ao longo de décadas".



RS concentra 60% da produção do País

Sem carnes, taxa atinge 70% do agro gaúcho

Percentual das operações comerciais no Estado é mais que o dobro da média nacional do setor, de 32,7%

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A exclusão da carne bovina da nova tarifa de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre parte das importações brasileiras aliviou um segmento importante do agronegócio, mas não mudou o diagnóstico para o Rio Grande do Sul.

Levantamento da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) mostra que 70,4% das exportações gaúchas do agronegócio destinadas ao mercado norte-americano continuam sujeitas à sobretaxa, percentual mais que o dobro da média brasileira, de 32,7%.

A diferença está no perfil da pauta exportadora. Enquanto produtos de grande peso nas vendas brasileiras aos Estados Unidos, como carne bovina, café em grão e suco de laranja, foram incluídos na lista de exceções divulgada pelo governo norte-americano, o Rio Grande do Sul concentra suas exportações em cadeias que permaneceram atingidas pela medida, entre elas tabaco, madeira, sebo bovino e calçados de couro.

Segundo o assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos, essa composição explica por que o Estado foi proporcionalmente mais afetado que o restante do País.

“A exposição gaúcha é

maior porque a nossa pauta está concentrada em produtos que ficaram de fora das exceções”, afirma.

Na avaliação do economista, a ampliação da lista de produtos isentos reduziu parcialmente o alcance da medida, mas não alterou o cenário para o Estado. Conforme o levantamento da entidade, cerca de US\$ 541 milhões das exportações do agronegócio gaúcho aos Estados Unidos continuam sujeitas à sobretaxa.

Os primeiros efeitos, segundo Santos, devem aparecer nas cadeias do tabaco e da madeira, que mantêm elevada participação do mercado norte-americano em suas exportações e têm menor capacidade de redirecionar rapidamente a produção para outros destinos. Na sequência, os impactos tendem a atingir também segmentos como sebo bovino e calçados.

Apesar disso, Santos avalia que a ampliação das exceções foi positiva ao preservar cadeias consideradas estratégicas para o abastecimento dos Estados Unidos.

“Os produtos que ficaram na lista de exceção são justamente aqueles em que o Brasil é insubstituível. Para esse volume de café, de suco de laranja e de carne bovina, os Estados Unidos não têm outros exportadores mundiais para suprir a demanda”, observa.

Para o presidente executivo



Produtos na lista de exceção são aqueles em que o Brasil é insubstituível, caso da carne bovina

do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen, a exclusão da proteína da nova tarifa preserva a competitividade brasileira justamente em um momento de incertezas no mercado chinês.

No acumulado do primeiro semestre, os Estados Unidos responderam por 16% do volume de carne bovina exportada pelo Rio Grande do Sul, enquanto a China concentrou 41% dos embarques.

“A exclusão da carne bovina do tarifaço representa um alívio e uma possibilidade de

aumento do volume exportado para os EUA”, afirma. Segundo Lauxen, a manutenção do acesso ao mercado americano pode contribuir para ampliar as vendas da proteína gaúcha, sobretudo diante das limitações impostas pelo sistema de cotas adotado pela China.

Nacionalmente, a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) criticou a tarifa adicional sobre o etanol brasileiro e afirmou que a política adotada pelo Brasil está em conformidade com as regras da OMC (Organização Mundial do Comércio). Isso porque a de-

cisão dos EUA sobre o etanol foi tomada com base no argumento de que o Brasil restringe o acesso do produto americano após encerrar, em 2017, um tratamento tarifário considerado equilibrado entre os dois países.

Para a entidade, não há acordo bilateral que obrigue o País a conceder tratamento tarifário diferenciado ao etanol americano e atribui a queda das exportações dos Estados Unidos ao mercado brasileiro principalmente ao aumento da produção nacional, sobretudo de etanol de milho.

Índices da Pecuária

O mercado ovino no RS apresentou o cordeiro como a categoria mais valorizada nesta semana. A ovelha registrou maior dispersão de preços, enquanto o borrego ficou com a faixa mais concentrada, refletindo menor amplitude nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 15 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 15/7 a 22/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

15/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

15/07/2026	TERNEIRA		NOVILHA		TERNEIRO		NOVILHO		VACA		
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 16,00	R\$ 14,23	-	-	R\$ 16,00	R\$ 13,82	-	R\$ 11,80	R\$ 11,13	-	R\$ 12,26
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,33	R\$ 14,00	-	R\$ 15,75	R\$ 12,82	-	R\$ 11,33	R\$ 10,73	-	R\$ 11,66
MÍNIMO	R\$ 14,75	R\$ 12,43	-	-	R\$ 15,50	R\$ 11,82	-	R\$ 10,86	R\$ 10,33	-	R\$ 11,06

OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 14,13	R\$ 12,07
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 13,28	R\$ 13,10
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 12,55	R\$ 14,01

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Mega feirão de imóveis

Entre os dias 17 e 19 de julho, a MRV realiza o Mega Feirão da Decisão, iniciativa nacional que reúne mais de mil empreendimentos em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, participam unidades de 53 residenciais em Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo, Gravataí, São Leopoldo, Viamão e Caxias do Sul. Durante este final de semana, os clientes poderão adquirir imóveis com entrada parcelada em até 72 vezes, além de contar com benefícios como ITBI e registro gratuitos em empreendimentos selecionados. Quem deseja aproveitar as condições facilitadas deve comparecer a uma loja da marca com documentos pessoais.

Mercado de leilões de imóveis

O mercado de leilões imobiliários vive um dos momentos mais aquecidos dos últimos anos no Brasil. Só no primeiro semestre de 2025, mais de 116 mil imóveis foram ofertados em leilões judiciais e extrajudiciais, crescimento de 25,1% sobre igual período do ano anterior. O avanço é impulsionado principalmente pelo aumento da inadimplência e pelos juros elevados, que pressionam o orçamento das famílias e elevam o número de retomadas de imóveis pelos bancos.

Mercopar chega à 35ª edição

A Mercopar chega à sua 35ª edição consolidada como uma das principais plataformas de geração de negócios, inovação e conexão entre empresas da indústria na América Latina. Realizada pelo Sebrae RS e pelo Sistema Fiergs, a feira será realizada de 20 a 23 de outubro de 2026, em Caxias do Sul. A ampliação da presença internacional da indústria e o fortalecimento das conexões entre empresas seguem como eixos centrais.

A preferência pelo consórcio

O consórcio imobiliário vem ganhando espaço entre os brasileiros que desejam comprar imóveis sem assumir os custos elevados do financiamento tradicional. Mesmo após os recentes movimentos do Comitê de Política Monetária (Copom), o crédito habitacional continua operando sob influência dos juros elevados, levando famílias e investidores a buscar alternativas de aquisição mais alinhadas ao planejamento financeiro de longo prazo.

Blue Tree Porto Alegre cresce

O Blue Tree Towers Millenium Porto Alegre registrou no primeiro semestre de 2026 crescimento de 51,32% em comparação a igual período de 2025, resultado da ampliação da captação de eventos e da crescente procura pelos espaços do hotel para reuniões, treinamentos, convenções, encontros empresariais e celebrações, bem como da confiança do mercado na estrutura e nos serviços oferecidos, destaca o presidente Chieko Aoki.

Bimar relança peça histórica

Celebrando seus 40 anos de história, a Bimar Malhas, de Farroupilha, apresenta uma edição comemorativa limitada a apenas 1.000 peças numeradas de um dos modelos mais importantes de sua história. Criada no final da década de 1990, a blusa clássica recebeu um selo comemorativo em couro e uma numeração individual, transformando a edição em registro colecionável. A nova versão incorpora o Fio Pluma, cores atualizadas e uma gola removível.

Uma janela para o trigo gaúcho

Com preços firmes no mercado interno e estoques globais mais apertados, o trigo gaúcho ganha relevância no comércio internacional, segundo o CEO da Semevínea, Márcio Só e Silva, de Ernestina (RS). A menor safra de trigo dos EUA, desde 1970, projetada em 27,2 milhões de toneladas, cria essa oportunidade ao Brasil. No RS, a semeadura já cobre 87% da área prevista. A Conab reduziu a projeção para 2,58 milhões de toneladas, 28% abaixo de 2025. “Mesmo com desafios climáticos no RS, quem escolher a genética correta para suportar clima difícil terá rentabilidade”, diz.

Para Farsul, MP é avanço, mas PL 5.122 é o ideal

Entidade diz que medida dá resposta imediata aos endividados



Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A Medida Provisória 1.376, publicada na quarta-feira pelo governo federal para criar linhas de crédito destinadas à renegociação das dívidas rurais, foi recebida pelo setor agropecuário gaúcho como um avanço em relação às medidas adotadas anteriormente, mas ainda insuficiente para solucionar o problema do endividamento acumulado pelos produtores. A avaliação é da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), que mantém a defesa da aprovação do Projeto de Lei 5.122/2023, considerado pela entidade mais abrangente. A MP autoriza a criação de linhas para composição de dívidas rurais e depende de regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O economista-chefe da Farsul, Antonio da Luz, afirma que o principal avanço da medida provisória é a possibilidade de incluir operações contratadas com recursos livres, uma reivindicação antiga do setor e que não havia sido contemplada nas iniciativas anteriores do governo. “Colocar os recursos livres nesse contexto, sem dúvida, é um avanço muito significativo.” Segundo ele, justamente a ausência de uma solução para esse tipo



TIAGO SIEVERT/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Medida não contempla parte das dívidas lastreadas em CPRs, diz Farsul

de operação contribuiu para o aumento do endividamento dos produtores nos últimos anos.

Ainda assim, Da Luz afirma que a MP não contempla adequadamente parte das dívidas lastreadas em Cédulas do Produto Rural (CPRs), instrumento amplamente utilizado pelos produtores para obter crédito junto ao mercado privado. Na avaliação da entidade, isso reduz o alcance da medida e mantém um volume expressivo de passivos fora da renegociação.

Outro ponto levantado pelo economista é que a MP não estabelece expressamente o volume de recursos que será destinado à renegociação. Embora o ministro da Fazenda, Dario Durigan, tenha informado que a iniciativa poderá alcançar cerca de R\$ 100 bilhões em opera-

ções, esse montante não aparece no texto. “Ela não diz que vai renegociar até R\$ 5 bilhões, R\$ 10 bilhões ou R\$ 100 bilhões. Se o ministro não se comprometeu por escrito, por que nós vamos nos comprometer?”

Da Luz também pondera que a efetividade da medida dependerá da regulamentação a ser editada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Mesmo reconhecendo avanços na medida provisória, a Farsul sustenta que ela não substitui o PL 5.122, construído com participação das entidades do setor e atualmente em tramitação no Congresso.

Segundo o economista do Sistema Farsul, a estratégia agora é dupla: buscar aperfeiçoamentos na MP durante sua tramitação e manter a articulação para aprovação do projeto de lei.

Fetag vê pontos positivos no Pronaf e Pronamp

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) avaliou positivamente o acordo anunciado pelo governo federal, embora ressalte que a solução considerada ideal continuava sendo a aprovação do Projeto de Lei 5.122. Segundo o presidente da entidade, Eugênio Zanetti, as condições apresentadas para agricultores enquadrados no Pronaf e no Pronamp ficaram dentro das expectativas defendidas pela federação, especialmente as taxas de juros, o prazo de até dez anos para pagamento

das operações mais afetadas e os dois anos de carência.

Outro ponto considerado importante é a possibilidade de prorrogação automática, por 30 dias, das operações enquanto ocorre a análise do enquadramento dos produtores nas novas regras. “Dentro do ótimo, que seria o PL 5.122, que era o ideal construído pelas principais entidades da agricultura, e da urgência que o produtor tem para renegociar suas dívidas, foi uma conquista muito importante.”

Zanetti afirmou que a Fetag defendia desde o início um pra-

zo de dez anos para permitir que os produtores reorganizassem a atividade após as perdas acumuladas. Para ele, o resultado é consequência das mobilizações realizadas pelas entidades do setor e das negociações mantidas em Brasília ao longo dos últimos meses. “Se não foi o perfeito, dentro das condições o governo também fez um esforço muito grande para atender a nossa reivindicação.” O dirigente afirmou que a entidade aguardará a publicação da MP para verificar se o texto confirma integralmente as condições.



Avança projeto eólico em Santa Vitória do Palmar

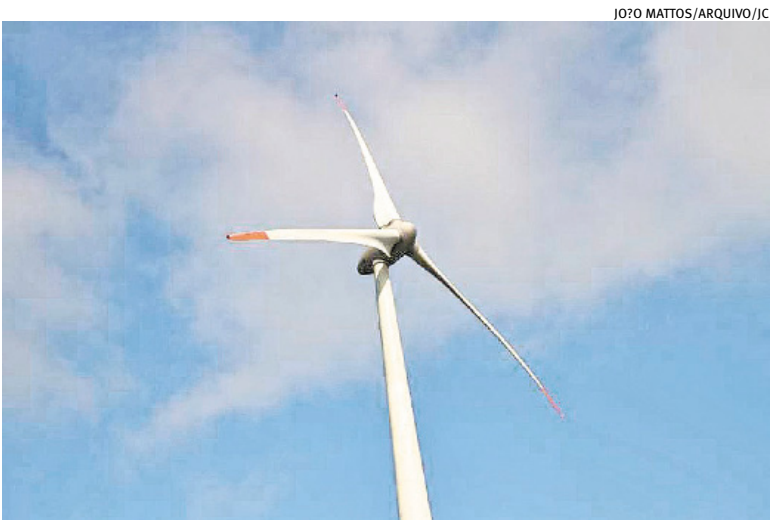
Empreendimento terá apoio do Reidi para o complexo Gran Sul

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Statkraft, que prevê iniciar as obras do seu complexo eólico em Santa Vitória do Palmar em janeiro de 2027, recebeu uma boa notícia para o desenvolvimento do complexo. Foi publicada, na edição desta quinta-feira do Diário Oficial da União, a habilitação no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) do projeto Gran Sul. O programa do governo brasileiro possibilita benefícios fiscais nas compras, locações e importações de bens e nas aquisições e importações de serviços, vinculadas ao projeto aprovado, realizadas no período de cinco anos.

Conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o empreendimento da Statkraft a ser construído no município gaúcho é composto por um conjunto de projetos menores, numerados de Gran Sul 1 a Gran Sul 9. A empresa já confirmou que pretende concretizar, pelo menos, uma potência instalada de 280 MW.



Empreendimento é composto por um conjunto de projetos menores

Essa capacidade representa cerca de 15% de toda a geração eólica implementada em solo gaúcho e seria necessário um investimento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão para construir uma usina desse porte.

Em nota, a empresa afirma que “o projeto adicionará nova geração de energia renovável ao sistema elétrico brasileiro e fortalecerá a posição da Statkraft como um importante player nos setores de energia hidrelétrica, eólica e solar no Brasil”. Segundo o country manager da Statkraft

no Brasil, Thiago Tomazzoli, a decisão de investimento reflete a confiança da empresa no mercado brasileiro e ajuda a aproveitar os bons recursos eólicos do País.

“O projeto contribuirá para um sistema de energia mais seguro, competitivo e sustentável”, ressalta Tomazzoli. O vice-presidente Executivo Internacional da companhia, Fernando de Lapuerta, complementa que a iniciativa no Rio Grande do Sul se encaixa perfeitamente na estratégia da empresa de ganhar escala em mercados selecionados.

Fenadoce prossegue com diversas atrações

/ EVENTO

A Festa Nacional do Doce prossegue neste final de semana em Pelotas com diversas atrações. Já nesta sexta-feira, no Espaço Gastronomia, às 14h30min, acontece a Oficina Cestinha de massa folhada com três queijos, com o chef Luiz, do Senac Rio Grande. Também às 16h30min, será a vez da Cozinha Teens - Pizza de 4 queijos, com o chef Pedro Vianna, do Senac Pelotas.

Em todos os dias da feira, até 2 de agosto, as crianças poderão acompanhar apresentações teatrais intituladas “Doce Aventuras de Pelotas: uma jornada mágica”, sempre às 15h e às 19h30min, na Praça de Alimentação.

Os visitantes da Fenadoce têm à disposição uma programação diversificada. Os estandes de comércio e serviços estão abertos com uma ampla variedade de produtos de diversos municípios do Estado. Já o espaço da Agricultura Familiar reúne bancas com alimentos, artesanato e produtos coloniais, com a presença de 89 expositores de 43 diferentes cidades gaúchas.

Os ingressos individuais custam R\$ 22,00 aos sábados e domingos, e veículos pagam R\$ 16,00.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/07	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	IPI	Automóveis, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Lemos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Ibovespa recua 1,24% com cautela sobre tarifaço

Índice referência da B3 fechou em baixa de 1,24%, aos 173.825,27 pontos; dólar subiu a R\$ 5,09 com mau humor externo

/ MERCADO FINANCEIRO

A Bolsa acentuou a trajetória negativa iniciada na quarta, sob o temor dos desdobramentos da confirmação do novo tarifaço americano nesta quinta-feira e do mau humor no exterior. O Ibovespa perdeu mais de 2 mil pontos e, assim como na sessão anterior, na máxima de 176.011 pontos, o principal índice da B3 não conseguiu passar da estabilidade, com as principais blue chips, tanto commodities quanto setor financeiro, tendo apresentado queda firme.

A confirmação da taxa de 25% sobre produtos brasileiros pelos EUA era amplamente esperada, assim como a lista de exceções, mas ainda assim o mercado reagiu mal. A medida entra em vigor no dia 22. A avaliação da equipe econômica é de que o impacto econômico é irrelevante e, por isso, não deve haver retaliação. Entretanto, dada a pressão que empresários dos setores taxados devem fazer pela aplicação da Lei de Reciprocidade, há temor de guerra comercial.

Na reta final da sessão, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, sinalizou sobre essa possibilidade. “O governo, no momento adequado, saberá como implementar lei da reciprocidade”, disse, acrescentando que a Apex e o BNDES vão se empenhar para o Brasil conquistar novos mercados.

A economista-chefe da Mi-

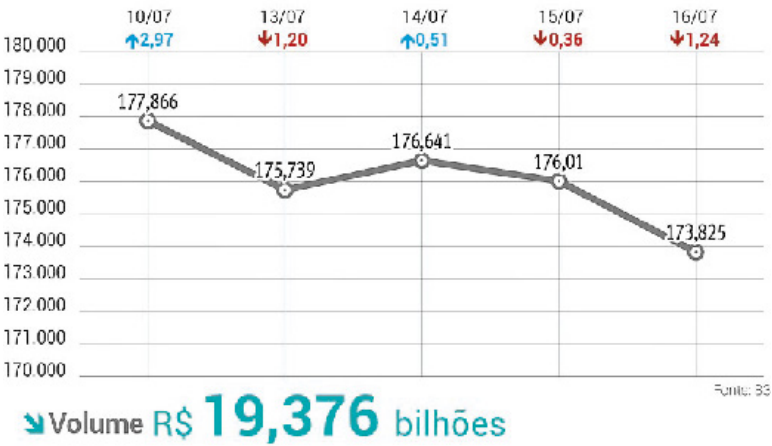
rae Asset, Marianna Costa, explica que houve cautela sobre a reação do governo brasileiro e com a possibilidade de as negociações se arrastarem.

“Do lado econômico, provavelmente o governo vai pelo caminho da lei de reciprocidade, que requer algumas etapas burocráticas. Então, se entende que vai levar alguns meses pra que fique claro quais são essas ações”, disse, lembrando que entre essas etapas estão as consultas aos setores. “Há uma série de eventos ainda por vir. Então, tem uma incerteza”, disse.

A medida atinge em torno de 30% da pauta de exportação nacional e só não fez mais estrago no mercado de ações porque setores mais parrudos da Bolsa conseguiram entrar na lista de isenções. “A decisão atinge um número maior de produtos, mas para o índice o número setores afetados é mais restrito”, diz a economista. O impacto mais direto se dá sobre algumas companhias exportadoras, em especial as mais dependentes do mercado americano.

Num outro recorte, a taxa-ção se mistura à leitura sobre a disputa pelo Planalto, na medida em que é associada ao senador Flávio Bolsonaro, como mostrou a pesquisa Genial/Quaest. O levantamento trouxe que para 51% dos entrevistados a responsabilidade por essa imposição é de Flávio Bolsonaro. O mercado acredi-

Fechamento



ta que numa eventual gestão do senador haverá maior disciplina fiscal.

O Ibovespa tocou mínimas à tarde, acompanhando a piora dos índices em Wall Street, por sua vez penalizados pelas tensões no Oriente Médio, balanços corporativos e perdas das ações de tecnologia, além de falas “hawkish” de dirigentes do Federal Reserve. No piso do dia, o índice da B3 recuou 1,41%, a 173.537 pontos.

As ações da Petrobras ampliaram a queda também na segunda etapa para perto de 2%, em linha com o recuo do petróleo e receios sobre desdobramentos do tarifaço. O papel PN recuou 1,72% e o ON, -1,95%. Vale fechou em baixa de 2,05%, em meio à queda do minério de ferro. Entre os bancos, Itaú Unibanco PN caiu 1,37% e Bradesco PN cedeu 1,02%.

O Ibovespa fechou em baixa

de 1,24%, aos 173.825,27 pontos, acentuando as perdas da semana para 2,27%. O giro financeiro somou R\$ 19,37 bilhões. Em julho, acumula ganho de 1,05% e em 2026, de 7,88%.

O dólar exibiu alta firme frente ao real nesta quinta e flertou com fechamento na casa de R\$ 5,10. A aversão ao risco no exterior, em um quadro de desconfiança com o setor de inteligência artificial (IA) e de incertezas em torno do desenrolar da guerra no Oriente Médio, levou à valorização global da moeda americana.

O real, contudo, não amargou o pior desempenho entre as moedas emergentes mais líquidas, posto que coube ao florim húngaro, seguido pelo rand sul-africano. A moeda brasileira apresentou perdas similares às de seus pares latino-americanos. O índice DXY - referência do comporta-

mento do dólar frente a seis moedas fortes - subiu cerca de 0,25%, rondando os 100,700 pontos no fim da tarde. Dados de atividade nos EUA, como vendas no varejo, e falas duras de dirigentes do Fed ajudaram a impulsionar a moeda americana.

Com máxima de R\$ 5,1139, à tarde, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,40%, cotado a R\$ 5,0990. A moeda americana ainda recua 0,18% frente ao real na semana, o que leva a desvalorização acumulada em julho a 1,24%, após avanço de 2,38% no mês passado. No ano, as perdas são de 7,11%.

O gestor de portfólio Marcelo Bacelar, da Azimut Brasil Wealth Management, atribuiu o tropeço do real nesta quinta ao movimento global de risk-off, uma vez que o tarifaço era dado como certo e já estava embutido nos preços dos ativos.

“Não vejo relação da alta do câmbio hoje (quinta) com as tarifas, mesmo que haja impacto político. O mercado já está convencido de que o presidente vai ser reeleito”, afirma o gestor. “O dólar subiu globalmente com a preocupação com a IA e a guerra.”

“O tarifaço tem pouca influência no comportamento do câmbio, que continua mais dependente da guerra dos Estados Unidos contra o Irã e das medidas em relação ao Estreito de Ormuz”, afirma o economista Fábio Astrauskas, fundador da Siegen Consultoria.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	1,67	+12,84%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%
Azevedo & Travassos SA	1,64	+12,33%
Anima Holding SA	2,14	+10,88%
Anima Holding SA	2,11	+9,33%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,20	-1,47	+0,54	-0,34	-0,07	-0,0045	-6,37
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,055	+0,15	-2,79	+1,33	-3,42	-1,85	-1,97

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	-40,00%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,080	-20,00%
Arandu Investimentos S.A	0,540	-14,29%
Cia Celg de Participacoes - CELGPAP	10,51	-12,42%
Embpar Participacoes SA	1,320	-10,81%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia Paranaense de Energia	14,60	-2,80%
Anima Holding SA	2,11	+9,33%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,39	-1,91%
Ambev SA	15,60	+0,19%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,850	-4,49%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS*

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,12%
Petrobras PN	-0,15%
Bradesco PN	-0,32%
Ambev ON	-1,52%
Petrobras ON	-0,18%
MBRF SA ON	-4,29%
Vale ON	+0,82%
Itausa PN	+0,36%

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16	
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34	
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32	
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64	
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59	
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91	
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16	
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41	
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15	
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33	
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64	
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,20
2026*	5,16
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.097,00	190.240	5.108,00	-	5.099,00	-
Set/2026	5.130,00	1.960	5.130,00	-	5.130,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,151	33.475	14,153	-	14,153	-
Set/2026	14,029	73.997	14,038	-	14,034	-
Out/2026	13,973	137.666	13,975	-	13,971	-
Nov/2026	13,925	8.954	13,93	-	13,925	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	84,23
WTI/Nova Iorque/Ago	78,95

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
16/07	5,0977	5,0983	+0,40%
15/07	5,0780	5,0785	+0,01%
14/07	5,0773	5,0778	-1,06%
13/07	5,1313	5,1323	+0,47%
10/07	5,1079	5,1084	-0,28%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1252	5,3052
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9021	6,0821
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/07 (17h10)	Valor
Bitcoin	R\$ 328.536,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,65
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
15/07	369.856
14/07	369.706
13/07	368.992
10/07	370.055
09/07	369.981
08/07	368.856

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 13/07/2026 a 17/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	59,37	63,02
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,17	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,96	15,00
Feijão	saco 60 kg	168,00	183,13	200,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	59,02	65,00
Soja	saco 60 kg	121,00	122,95	129,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,90	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	70,00	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,82	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO*

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,07

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	8,22
Banrisul	7,77
Safra	7,67
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,18
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,43

Período: 26/06/2026 a 02/07/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ativos da CEEE Equatorial mais que dobram em 5 anos

Valor aumentou de R\$ 2,9 bilhões para R\$ 6,2 bilhões no período

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Quando assumiu, em 2021, a gestão do braço de distribuição de energia da CEEE, o Grupo Equatorial havia afirmado que a estrutura da então estatal apresentava problemas, e seriam necessários robustos aportes para recuperá-la. O diretor-presidente da concessionária, Riberto Barbanera, comenta que a base de ativos elétricos da empresa à disposição do cliente, como subestações e redes, quando da sua privatização, era na ordem de R\$ 2,9 bilhões e agora está na casa de R\$ 6,2 bilhões.

Com um aporte de R\$ 3,8 bilhões da Equatorial na concessão, feito em cinco anos, o dirigente detalha que, descontando mais outras depreciações, chega-se a essa atual base de ativos de mais de R\$ 6 bilhões. “Isso permite melhorar a qualidade do serviço da concessionária”, resume Barbanera. Somente para 2026, a projeção da companhia é de um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão.

O diretor-presidente da CEEE Equatorial aponta que os recursos têm sido empregados em ações como a expansão na rede elétrica, modernização de equipamentos, automação do sistema elétrico, renovação da frota e eficiência energética. Somente em ampliação de rede, foram cerca de 5 mil quilômetros. Ele lembra ainda que a



TÂNIA MEINERZ/JC

Direção da empresa fez prestação de contas no Palácio Piratini

Equatorial assumiu a CEEE com mais de 600 mil postes de madeira e 125 mil desses postes já foram substituídos por unidades de concreto.

Quanto à frente de trabalho, entre trabalhadores próprios e terceirizados, Barbanera informa que em 2021 a distribuidora contava com em torno de 3,9 mil pessoas e agora são aproximadamente 7,9 mil colaboradores. Nesta quinta-feira, a CEEE Equatorial apresentou, no Palácio Piratini, um balanço dos principais investimentos e de obras realizadas. Além do seu diretor-presidente, estiveram presentes no encontro o governador Eduardo Leite, a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, e o CEO do Grupo Equatorial, Augusto Miranda.

Na ocasião, Leite salientou que a decisão da privatização da CEEE,

tomada pelo Poder Executivo, foi chancelada pela Assembleia Legislativa. Ele recorda ainda que a empresa tinha uma dívida bilionária e não conseguia repassar os valores devidos em ICMS, o que afetava também a capacidade de investimentos do setor público. Já o CEO do Grupo Equatorial salienta que o grupo possui sete distribuidoras de energia, sendo o terceiro maior grupo no País quanto a número de clientes: 34 milhões. Miranda enfatiza que falou para o conselho do grupo que o “Rio Grande do Sul é um estado que a gente pode acreditar”. No entanto, o executivo admite que não pensava que as adversidades com as intempéries climáticas seriam tão intensas. Para a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, o Rio Grande do Sul tem evoluído na questão da resiliência aos efeitos climáticos.

Pior colocada em ranking, empresa espera avançar

Apesar de demonstrar melhoras nos seus indicadores de qualidade, a CEEE Equatorial figurou como a pior colocada no ranking divulgado neste ano pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) das distribuidoras de grande porte quanto ao desempenho no fornecimento de energia elétrica em 2025. Porém, o diretor-presidente da concessionária gaúcha, Riberto Barbanera, espera por uma melhor posição já em 2027, quando será publicado o próximo levantamento.

De acordo com dados da Aneel, os indicadores de qualidade de atendimento da concessionária têm evoluído em relação ao

seu próprio desempenho com o passar do tempo. Para fazer essa apuração, o órgão regulador leva em consideração dois principais indicadores: o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - tempo que, em média, no período de observação, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - número de interrupções ocorridas, em média, no período de observação).

No ano passado, o DEC apurado pela CEEE Equatorial foi de 9,84 horas contra um limite regulatório de 8,24 horas. Já o FEC

constatado foi de 4,47 interrupções contra um teto de 5,79. Ou seja, um dos indicadores dentro do estipulado e o outro não. Em 2020, quando ainda era estatal, a distribuidora verificou um DEC de 20 horas, para um limite de 10,60 horas, e um FEC de 9,92 interrupções, para 7,69 de teto. O diretor-presidente da CEEE Equatorial lembra que, nos primeiros cinco anos da assinatura do acordo de concessão (que foi firmado em 2021), não é o limite regulatório que necessariamente precisa ser cumprido, e sim o que determina o contrato. Dentro dessa avaliação, o dirigente afirma que a concessionária tem atendido ao que é pedido.

Brasil tem janela de 3 anos para se tornar competitivo em data centers

/ TECNOLOGIA

O Brasil tem uma janela de oportunidade de três anos para conseguir se tornar competitivo no mercado internacional de data centers a ponto de bater de frente com grandes players do setor, como os Estados Unidos. A avaliação é do vice-presidente sênior de Desenvolvimento Corporativo e Fusões e Aquisições da Scala Data Centers, Luciano Fialho.

Segundo ele, a oportunidade vem da limitação momentânea que passam países como os EUA e os europeus com restrição de crescimento dada a limitação energética para sua expansão.

“Há uma janela de oportunidade de três anos. É a fila de conexão nos Estados Unidos e na Europa. Para você conseguir conectar um data center na infraestrutura energética, precisa de cinco a sete anos. Nos próximos três anos, haverá um gap de processamento. Se isso se confirmar, essa demanda precisa ser processada em algum outro lugar. Aí entra a oportunidade do Brasil”, disse.

Para isso, afirma, o setor precisa se movimentar “imediatamente” para ter tempo de atrair investimentos estrangeiros e garantir seu espaço entre mercados já consolidados. Caso contrário, a oportunidade se perde. “Para eu entregar alguma coisa daqui a dois, três anos, tem que começar hoje.”

Na avaliação do executivo, a competição é global e envolve um grupo restrito de países capazes de receber grandes investimentos em infraestrutura digital.

Segundo ele, caso o Brasil não avance rapidamente na criação de um ambiente competitivo, os recursos podem ser direcionados para outros mercados emergentes que disputam os mesmos

projetos, como a Argentina e o Paraguai.

A defesa do setor é que ainda há falta de um “senso de urgência” entre Executivo, Legislativo e a sociedade civil sobre quais serão os prejuízos do Brasil caso perca a oportunidade. Na lista, estaria o risco da perda de autonomia digital.

Para Charles Schramm, gerente executivo da FGV Projetos, que elaborou o estudo “Potenciais Impactos Socioeconômicos da Consolidação do Brasil como Hub Internacional de Infraestrutura Digital na Era da Inteligência Artificial” e constatou que um data center de 100 megawatts (MW) é suficiente para acrescentar ao PIB brasileiro um total de R\$ 1,5 bilhão, ainda se faz necessário que haja consciência de “unidade” acerca da pauta de data centers.

“Precisa de um senso de urgência. E não pode mais ser de cada parte, nem individual de cada setor. Precisa ser compreendido que a pauta de data centers é essencial a todos e que a fragmentação não é nova nem benéfica”, disse.

Fialho afirma que a demora na adoção de medidas para ampliar a competitividade do País pode resultar não apenas na perda de investimentos, mas também no aumento da dependência brasileira de infraestrutura digital instalada no exterior.

Segundo ele, atualmente uma parcela relevante dos dados consumidos no Brasil é armazenada fora do País, principalmente nos Estados Unidos.

“O Brasil importa serviços de infraestrutura digital. Se não fizermos essa infraestrutura aqui, outros países vão processar inclusive a demanda brasileira”, afirmou.

PUBLICIDADE LEGAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR/RS EDITAL

A Comissão encarregada de coordenar e dirigir os atos relativos ao processo eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Rio Grande do Sul - SINFLUMAR, CONVOCA os ASSOCIADOS da Entidade, em condições e aptos ao exercício do voto, de acordo com a norma estatutária, para o **processo de votação** que irá se realizar nos **dias 28, 29 e 30 de julho de 2026**, no horário **das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 horas**. A coleta dos votos será feita de forma virtual e presencial, ao que denominamos “SEMI-VIRTUAL”; será disponibilizada 01 URNA física localizada na sede do Sindicato, na Rua General Câmara, nº 413 conjuntos 03 e 04, na cidade de Porto Alegre/RS e também será enviado um link para votação online que será disponibilizado a todos os associados em condições de votar que não possam comparecer presencialmente no Sindicato para exercer seu voto através da urna física. O prazo para registro de chapas é de 10(dez) dias após a publicação deste edital, encerrando no dia 30 de julho de 2026. O horário de funcionamento da Secretaria do Sindicato, para orientação aos associados e candidatos acerca do processo e documentação necessária ao exercício do voto e registro de chapas é das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 horas de segunda à sexta-feira, em se tratando de inscrição de chapa única, fica dispensado o processo de votação e escrutínio, caso em que a votação se dá por aclamação em AGE, conforme art. 42 - Parágrafo Único da Norma Estatutária vigente. Porto Alegre, 17 de julho de 2026.

COMISSÃO ELEITORAL

2º

Jornal do Comércio

Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº39 - Ano 94

Prefeitura Municipal de Nova Pádua
Chamamento Público/
Credenciamento nº 005/2026

Objeto: Contratação de pessoas físicas ou jurídicas para a prestação de serviços médicos especializados na área de otorrinolaringologia, destinados ao atendimento das demandas da rede pública de saúde do Município. **Credenciamento a partir de 17/07/2026.** Edital: www.novapadua.rs.gov.br.
Itamar Bernardi – Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
Concorrência Pública Presencial Nº 008/2026

O Prefeito de Faxinalzinho, torna público que será realizada licitação, do tipo menor preço global, para a execução de obras de pavimentação ecológica, de acordo com o Convênio nº 995415, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 11 de agosto de 2026, às 9 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura Municipal no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580.
Faxinalzinho/RS, 16 de julho de 2026.
James Ayres Torres, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
Concorrência Pública Presencial Nº 009/2026

O Prefeito de Faxinalzinho, torna público que será realizada licitação, do tipo menor preço global, para a execução de obras de pavimentação ecológica, de acordo com o Plano de Ação nº 09032025-082487/2025, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 11 de agosto de 2026, às 10 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura Municipal no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 16 de julho de 2026. **James Ayres Torres**, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Ciriaco
RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026

O Prefeito Municipal promoveu, em razão do deferimento de impugnação ao edital e parecer jurídico favorável, com exclusão do item 5.4 – Qualificação Técnico-Profissional e Técnico-Operacional. Em decorrência da alteração, fica reaberto integralmente o prazo para apresentação das propostas, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021. Nova data da sessão pública: 04/08/2026, às 9h, na www.bll.org.br. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital. Informações no Setor de Licitações. Informações na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537, ou (54) 99998 - 4217.
Odacir Boaventura Manhadosco De Mello, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 381/2026. EDITAL: Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 63/2026. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO NAS COMUNIDADES DE SOUZA RAMOS CONFORME TERMO DE CONVENIO FPE Nº 1925/2025. Entrega dos Envelopes: 14:00 horas do dia 29 de julho de 2026. Abertura dos Envelopes: 14:00 horas do dia 29 de julho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br
Getúlio Vargas, 14 de julho de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO
Prefeito Municipal

MOINHOS DE TRIGO INDÍGENA S.A.
MOTRISA - Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 88.447.032/0001-80 - NIRE 43300007766

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Convocamos os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em Porto Alegre (RS), na Rua Mostardeiro, nº 777, sala business, Bairro Rio Branco, CEP 90430-001, às 14h, no dia 24/07/2026, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Remover a restrição de não acionistas fazerem parte da Diretoria; e 2. Consolidar o Estatuto Social. Porto Alegre (RS), 08/07/2026. **Fernando Munhós Thormann**, Presidente.

RÁDIO SANANDUVA LTDA
- CNPJ 89.350.300/0001-04 - NIRE 4320026933-5.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
Ficam convocados os sócios e sucessores/inventariantes dos sócios falecidos para Assembleia Geral Extraordinária em 30/07/2026, às 19h, na Av. Salzano da Cunha, 939, Sl. 605, Centro, Sananduva/RS. Ordem do Dia: 1) Ingresso de herdeiros na sociedade (mediante inventário e exigências do MCOM); 2) Subsidiariamente, em caso de ausência/inércia, resolução parcial da sociedade e liquidação das cotas dos falecidos (arts. 1.028 e 1.031, CC) c/ apuração de haveres; 3) Ratificação da destinação das cotas em tesouraria e já cedidas; 4) Alteração e consolidação do Contrato Social. Sananduva/RS, 14/07/2026. **Itamar Jacob Belin** - Administrador.

**GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO**

CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Em conformidade com o art. 26 – inciso II, do Estatuto do Grêmio Náutico União, convoco os (as) senhores (as) conselheiros (as) para a **Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo** a realizar-se no Teatro do União, situado na Sede Alto Petrópolis – Av. João Obino, 300 – em Porto Alegre, no dia **27 de julho de 2026, segunda-feira, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19 horas, em segunda convocação**, para cumprimento da seguinte ordem do dia:
1. Homenagens Póstumas; 2. Apresentação, pelo Presidente do União, do Relatório da Diretoria Executiva relativo às atividades desenvolvidas no primeiro semestre deste ano; 3. Outros assuntos de interesse do União.

Porto Alegre, 16 de julho de 2026
Paulo José Kolberg Bing
Presidente do Conselho Deliberativo

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ**
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé

PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0021/2026
O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 30 de julho de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando **REGISTRO DE PREÇO, PELO PERÍODO DE 12 MESES, PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO TIPO COMPUTADOR DESKTOP BÁSICO, COMPUTADOR DESKTOP INTERMEDIÁRIO, MONITOR PARA COMPUTADOR E PACOTE OFFICE, COM GARANTIA DE FUNCIONAMENTO ON-SITE PELO PERÍODO DE 03 (TRÊS) ANOS.** Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br
MAX GERALDO MEINKE
Diretor Geral do Daeb

MK Solutions Tecnologia S.A.
CNPJ/MF nº 30.420.144/0001-68 - NIRE 43.3.0007992-9

Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Ficam convocados os Srs. Acionistas da **MK Solutions Tecnologia S.A.** ("MK Solutions" ou "Cia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em AGO, a ser realizada, em **1ª convocação, no dia 22/07/26, às 14h e, em 2ª convocação, na mesma data, às 14h30 ("AGO")**, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, através de link a ser enviado aos endereços eletrônicos dos acionistas, e, portanto, considerada esta como realizada no endereço da sede da Cia. Os acionistas poderão participar e votar pela referida plataforma para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar o relatório e as contas da administração, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Cia, bem como conhecer o relatório preparado pelo auditor independente, todos relativos ao exercício social da Cia encerrado em 31/12/25; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/25; (iii) deliberar pela ratificação dos adiantamentos de lucros já distribuídos, apurados no exercício social de 2025; (iv) deliberar sobre a destituição do Diretor sem Designação Específica da Cia, Sr. Telcio Elui Cardoso; (v) deliberar pela reeleição da Diretora sem Designação Específica da Cia, Sra. Mara Gisele Gonçalves Scarpini; e (vi) outros assuntos de interesse social, decorrentes das matérias específicas de AGOs. Os documentos de que trata art. 133 da Lei das Sociedades por Ações foram devidamente publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital ("Central de Balanços SPED") em 20/05/26, por meio dos links: (i) <https://www.gov.br/centraldebalancos/demonstracao-publicada/314152>; e (ii) <https://www.gov.br/centraldebalancos/demonstracao-publicada/314143>, estando a disposição dos acionistas para consulta. Porto Alegre, 14/07/26. **MK Solutions Tecnologia S.A.** - Por: Mara Gisele Gonçalves Scarpini - Diretora.

9.0 SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.
CNPJ 67.272.859/0001-20 NIRE 43300082491

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data, Hora e Local: 22 de junho de 2026, às 10h00, na sede social em Porto Alegre - RS. Presença: Totalidade dos acionistas (100% do capital social). Mesa: Otílio Drebes (Presidente) e Fábio Medeiros de Freitas (Secretário). Ordem do Dia e Deliberações: Aprovação, por unanimidade, da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures da Companhia, com as seguintes características principais: Espécie e Forma: Debêntures simples, não conversíveis em ações, quirográficas, nominativas, em série única, para distribuição privada. Valor Total e Quantidade: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), correspondente a 1 (uma) debênture de valor nominal unitário de R\$ 2.000.000,00. Destinação dos Recursos: Fomento, estruturação e aquisição de direitos creditórios originados de operações de empréstimos e financiamentos, inerentes ao objeto social. Subscrição e Integralização: Subscrição integral pelo Sr. Otílio Drebes. A integralização ocorrerá de forma parcelada e sob demanda. Remuneração: 100% da variação acumulada da Taxa DI (CDI), acrescida de spread de 2,00% ao ano. Vencimento: Prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão. Pagamento em parcela única (bullet) no vencimento, facultado o resgate antecipado. Agente Fiduciário: Dispensado. Autorização: A Diretoria foi autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações. Assinaturas: Otílio Drebes e Fábio Medeiros de Freitas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 11835858 em 01/07/2026 da Empresa 9.0 SECURITIZADORA DE CREDITOS S.A., CNPJ 67272859000120 e protocolo 262502372 - 30/06/2026. Autenticação: 82BA756086727CC04E8716ECC770BA63C97AEC91. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/250.237-2 e o código de segurança wZyo Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 01/07/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2026

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, comunica que foi **RETIFICADO** o Edital da **Concorrência Eletrônica nº 010/2026**, cujo objeto é a contratação de empresa para execução de serviços de pavimentação de ruas em paralelepípedo com basalto regular nas Ruas Augusto E. Pumpmacker, Capitão Joanes e Avenida General Câmara, em razão do **deferimento do pedido de impugnação** apresentado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS, promovendo-se a adequação dos requisitos de qualificação técnica para permitir a participação de profissionais e empresas registrados no CAU, conforme legislação vigente. As alterações no Edital foram concluídas, ficando a nova sessão pública da Concorrência Eletrônica marcada para o dia **03/08/2026**, às 09h. O prazo para envio das propostas encerra-se às 08:00h do mesmo dia. Maiores informações e o Edital retificado encontram-se disponíveis na plataforma **BLL Compras**, no site oficial do Município de Salto do Jacuí, ou poderão ser obtidas pelo telefone **(55) 3327-1400** (ramais 203 ou 219) e pelo e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 16 de julho de 2026.
Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes Prefeito Municipal.

**Estado do Rio Grande do Sul**
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **SUSPENSÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 65/2026, Pregão Eletrônica nº 45/2026 – Data de abertura: 17/07/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para futura e eventual contratação de solução integrada de segurança eletrônica, alarmes e gerenciamento de sistemas, incluindo fornecimento de equipamentos, softwares, licenças, instalação, configuração, integração, suporte técnico e demais serviços necessários, destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias Municipais de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 17 de julho de 2026. **Thiago Carniel Teixeira**, Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO
Rua Sete de Agosto n.º 767 Centro CEP: 99.025-030 Passo Fundo - RS fone/fax: (54) 3045.3035 e (54) 3311.1181

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO – SINTEE/NORTE-RS, convoca todos os integrantes da sua categoria profissional que laboram em estabelecimentos de Educação Infantil, representados pelo SINTEE NORTE/RS, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 20/07/2026, às 18 horas em **primeira convocação e, às 18 horas e 30 minutos em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:** 1) Análise e votação das propostas de celebração de Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027, para o segmento da Educação Infantil, negociada com o SINDEEDIN/RS. 2) Deliberação sobre o valor/percentual, o período do desconto da Contribuição Assistencial, bem como o prazo e a forma para manifestação de oposição ao desconto aprovado. 3) Assuntos Gerais. Caso não seja atingido o *quórum* em primeira chamada as assembleias serão instaladas, com qualquer número de participantes, após 30 (trinta) minutos do horário inicialmente estabelecido. Passo Fundo/RS, 17 de julho de 2026. **Gilmar José Voloski** - Coordenador Geral do Sintee Norte/RS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO
AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 09/2026. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de higiene e limpeza a serem utilizados pelas secretarias municipais de Liberato Salzano/RS. Abertura: 30/07/2025, às 09:00 horas. A(s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial <https://liberatosalzano.atende.net/>, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli** - **Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Alto Alegre
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº062/2026 -PREGÃO ELETRÔNICO Nº026/2026
Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item.** **Data e horário da sessão: 30.07.2026 às 08:30 horas.** Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 17 de Julho de 2026. **SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal**
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº063/2026 -PREGÃO ELETRÔNICO Nº027/2026
Objeto: SRP-Aquisição de materiais de artesanato para atender demanda das Secretarias Municipais (Assistência Social e Educação) do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item.** **Data e horário da sessão: 03.08.2026 às 08:30 horas.** Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 17 de Julho de 2026. **SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO ESTADUAL
A Executiva Estadual do PODEMOS do Rio Grande do Sul, através de seu Presidente, em consonância com o Estatuto Partidário e com a legislação vigente, convoca os respectivos convencionais, bem como convida todos os filiados, para **Convenção Estadual do Partido**, a realizar-se no dia 25/07/2026, com início às 13h e término às 16h, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, sito Praça Marechal Deodoro, nº 101, Porto Alegre/RS, com a seguinte ORDEM DO DIA:
1 - Escolha dos candidatos a Governador(a) e Vice- Governador(a), Senador(a), Deputados(a) Federais e Deputados(a) Estaduais;
2 - Deliberação sobre coligações partidária às eleições 2026;
3 - Definição dos números dos candidatos;
4 - Delegação de poderes ao órgão executivo partidário para eventual complementação ou substituição de candidatos proporcionais, deliberação circunstancial sobre coligação partidária e adoção das providências necessárias ao registro das candidaturas;
5 - Outros assuntos de interesse partidário relacionados ao processo eleitoral.
Porto Alegre, 16 de Julho de 2026
Everton Braz - Presidente da Comissão Executiva Estadual do PODEMOS-RS

Irã fala em ampliar ataques após ameaças de Trump

Teerã afirma que Estreito de Ormuz é uma “linha vermelha” inviolável

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã afirmou nesta quinta-feira que o Estreito de Ormuz é uma “linha vermelha” inviolável e advertiu que atacará infraestrutura norte-americana na região do Golfo caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra a ameaça de bombardear instalações energéticas iranianas.

Os EUA mantêm bases militares em diversos países aliados da região. Washington realizou, na quarta-feira, a quinta noite consecutiva de bombardeios e restabeleceu um bloqueio naval aos portos iranianos. Segundo a Casa Branca, a ofensiva busca forçar a reabertura do Estreito de Ormuz.

A via marítima voltou a ser bloqueada por Teerã no último sábado após o colapso de uma frágil trégua entre os países. Após os primeiros bombardeios da nova ofensiva, na noite de quarta-feira, o principal negociador iraniano, Mohammad Baqer Qalibaf, divulgou uma declaração afirmando que o país trava uma “guerra essencial e existencial” contra Washington.

O porta-voz do Exército iraniano, Mohammad Akraminia, declarou nesta quinta que o Estreito de Ormuz, por onde passava cerca de um quinto das remessas globais de petróleo e gás antes da guerra, é uma “linha vermelha” para o Irã. “Os americanos acreditaram que, ao atacar algumas de nossas bases na costa sul do



AMIRHOSSEIN KHARGOOEI/ISNA/AFP/IC

Disputa sobre Ormuz mobiliza as frentes de batalha dos dois lados

país, poderiam assumir o controle [da via marítima]. No entanto, a República Islâmica do Irã tem capacidade para exercer controle sobre Ormuz a partir de todos os pontos de seu território, e isso nunca depende exclusivamente de costas ou ilhas”, afirmou.

Segundo três autoridades norte-americanas ouvidas pela Reuters, os ataques destinados a forçar a reabertura de Ormuz também miram instalações militares iranianas que Washington pretende destruir antes de lançar operações mais complexas.

O Irã pediu aos seus aliados houthis, no Iêmen, para bloquear a passagem do estreito de Bab el-Mandeb, porta de entrada para o Mar Vermelho, caso Trump cumpra as ameaças. A medida abriria uma nova frente de confronto com Washington e colocaria em

risco outra das principais rotas globais para o transporte de petróleo e gás.

Akraminia declarou que, se Trump cumprir a ameaça, as Forças Armadas iranianas atacarão “toda a infraestrutura (americana) remanescente” da região e que a resposta será mais severa, mais ampla e mais destrutiva do que os ataques anteriores. O Irã informou nesta quinta que atingiu bases militares dos Estados Unidos no Kuwait e na Jordânia, alertando seus vizinhos de que permitir ataques dos EUA contra seu território não ficará sem resposta. “Nossos vizinhos devem saber que fornecer bases aos americanos e permitir que disparem contra o território iraniano é inaceitável e não ficará sem resposta”, afirmou o Exército iraniano em comunicado.

Como é o estreito no Mar Vermelho que pode ser novo alvo no conflito

O Estreito de Bab el-Mandeb, que liga o Golfo de Áden ao Mar Vermelho, tornou-se mais um possível alvo do Irã em meio ao conflito com os Estados Unidos. A agência de notícias Reuters afirmou nesta quinta-feira, que Teerã pediu que os houthis, grupo de rebeldes do Iêmen, se preparem para fechar a via marítima caso os EUA ataquem a infraestrutura de energia iraniana.

Com 32 quilômetros de largura, o Estreito de Bab el-Mandeb - cujo nome significa “a porta das lágrimas” em árabe - está situado entre o Iêmen, a nordeste, e Djibuti e Eritreia, a sudoeste. Ele é uma das principais rotas marítimas do mundo, por onde passam cerca de 12% do petróleo comercializado por via marítima globalmente.

A Administração de Informação Energética dos EUA (EIA, na sigla em inglês) estima que cerca de 4,2 milhões de barris de petróleo e derivados passaram pelo estreito por dia no primeiro semestre de 2025, colocando-o em quarto lugar entre os principais

“pontos de estrangulamento” do comércio mundial de energia.

Os houthis controlam a capital, Sanaa, e o noroeste do Iêmen, incluindo o litoral do Mar Vermelho. O grupo já realizou centenas de ataques contra navios que trafegavam pelo Bab el-Mandeb, mas a ofensiva ganhou força a partir de 2023, após o início do conflito entre o grupo Hamas, aliado dos houthis, e Israel.

Duas fontes iranianas de alto escalão e uma fonte regional familiarizada com o assunto disseram à Reuters, sob condição de anonimato, que líderes iranianos discutiram a possibilidade de bloquear o Bab el-Mandeb caso os EUA atacassem a infraestrutura energética do país e, recentemente, transmitiram a mensagem aos aliados houthis.

Outra fonte, próxima aos rebeldes, afirmou que o grupo concluiu os preparativos para atacar navios na via marítima, com a implantação de mísseis e drones próximos ao estreito, e aguardava a ordem para iniciar a operação.



GOOGLE MAPS/IC

Estreito do Mar Vermelho pode ser novo alvo do Irã

Javier Milei reafirma posição diplomática sobre as Ilhas Malvinas

/ ARGENTINA

A vitória da Argentina sobre a Inglaterra na semifinal da Copa do Mundo 2026 reabriu uma antiga ferida diplomática após os jogadores exibirem a faixa “Las Malvinas son argentinas”. Em meio à repercussão, o presidente Javier Milei voltou a comentar o tema, sobre o qual tem adotado posições mais moderadas do que a de seus antecessores.

Milei nunca abandonou a reivindicação argentina sobre as Malvinas. Desde a campanha presidencial, em 2023, o libertário afirma que as ilhas pertencem à Argentina, mas sustenta

que sua recuperação deve ocorrer exclusivamente por meios diplomáticos. Logo após vencer a eleição, ele declarou que a guerra de 1982 foi perdida e que o país deveria fazer “todos os esforços para recuperar as ilhas pelos canais diplomáticos”.

O discurso foi mantido após assumir a presidência. Em abril de 2024, durante uma cerimônia em homenagem aos mortos da guerra, Milei classificou como “inabalável” a reivindicação argentina de soberania. Na ocasião, afirmou que seu governo faria uma “reivindicação real e sincera”, em vez de apenas repetir discursos em fóruns internacionais.

O presidente adotou um tom mais pragmático em entrevistas. Em maio de 2024, em entrevista à BBC, Milei reconheceu que as Malvinas estão atualmente “nas mãos do Reino Unido” e admitiu que “não existe solução instantânea” para recuperá-las. Milei se posicionou contra um confronto direto. “Não vamos renunciar à nossa soberania, nem vamos buscar um conflito com o Reino Unido”, afirmou. Na mesma entrevista, ele disse acreditar que Londres pode aceitar negociar no futuro, ainda que não demonstre disposição no presente.

A posição contrastou com governos anteriores. Embora manti-

vesse a reivindicação territorial, Milei abandonou o tom mais combativo adotado por administrações kirchneristas, que frequentemente resumiam sua posição no slogan de que as Malvinas “foram, são e serão argentinas”. Suas declarações também provocaram críticas de setores nacionalistas.

A admiração por Margaret Thatcher aumentou as críticas. Antes mesmo de assumir a Presidência, Milei já havia declarado que considerava a ex-primeira-ministra britânica uma das maiores líderes políticas do mundo. Como Thatcher comandou o Reino Unido durante a Guerra das Malvinas, a posição provocou forte rejeição

entre ex-combatentes argentinos.

Milei passou a defender uma espécie de “conquista pelo exemplo”. Em abril de 2025, afirmou que deseja transformar a Argentina em uma potência para que os próprios habitantes das Malvinas “prefiram ser argentinos”.

A manifestação dos jogadores recebeu apoio do presidente. Depois da vitória por 2 a 1 sobre a Inglaterra na semifinal da Copa do Mundo, Milei minimizou a exibição da faixa “Las Malvinas son argentinas” e afirmou que a atitude foi consequência da emoção do momento. Segundo ele, uma eventual punição da Fifa seria apenas uma questão esportiva.

Defesa Civil alerta para temporais em todo o RS

Fim de semana deve concentrar as tempestades mais intensas

/ CLIMA

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu um alerta para a ocorrência de fortes temporais em diversas regiões do Estado a partir desta quinta-feira. As áreas com maior risco inicial são o Oeste, a Campanha e o Sul, onde há previsão de temporais isolados com chuva de forte intensidade, rajadas de vento e queda de granizo.

O alerta é antecedido por um forte aquecimento registrado nesta quinta-feira. Em Porto Alegre, a temperatura máxima chegou a 26°C. O calor marca a transição para uma mudança no padrão do tempo, com a chegada das instabilidades que devem provocar temporais a partir de sexta.

Segundo o órgão, o período de maior preocupação será entre o sábado e o domingo, quando as tempestades devem ganhar força. As rajadas de vento podem ultrapassar os 90 km/h, há possibilidade de granizo de grande porte e a chuva poderá ocorrer de forma intensa e concentrada, com acumulados superiores a 250 milímetros em curto intervalo de tempo, principalmente nas regiões Oeste e Centro do Estado. O alerta também aponta risco para a formação de tornados. Mesmo fora das áreas de tempestade, são esperadas rajadas de vento entre 70 km/h e 100 km/h, especialmente entre a madrugada de sexta-feira e o sábado.

Em Porto Alegre, a Defesa Civil Municipal emitiu um alerta vá-



GABRIEL SILVA/JC

O alerta é antecedido por forte aquecimento registrado nesta quinta

lido entre as 4h de sexta-feira e as 23h59min de terça-feira da semana que vem. A previsão indica acumulado de até 150 milímetros de chuva no período, além de rajadas de vento que podem atingir 100 km/h.

De acordo com a MetSul Meteorologia, a sexta-feira será marcada por tempo abafado em grande parte do Rio Grande do Sul devido à atuação do vento Norte, que eleva as temperaturas mínimas para patamares típicos do verão. Em algumas regiões, o amanhecer pode registrar entre 22°C e 24°C. O vento permanece persistente, com rajadas entre 60 e 70 km/h.

As temperaturas máximas devem variar entre 28°C e 30°C, podendo alcançar entre 32°C e 34°C em áreas do Oeste e dos Vales. Apesar do predomínio do sol

e do calor na maioria das regiões, a instabilidade permanece concentrada próxima à fronteira com o Uruguai.

Em Porto Alegre, a previsão para sexta-feira é de mínima de 19°C e máxima de 31°C. O tempo seguirá abafado, com predomínio de sol e vento Norte moderado a forte. A MetSul alerta que o calor e o vento persistem nos próximos dias e não descarta pancadas isoladas e de curta duração. Entre domingo e segunda-feira, o risco de temporais aumenta na Capital e na Região Metropolitana.

A Defesa Civil orienta a população a evitar enfrentar o mau tempo, manter distância de áreas alagadas, arroios e rios e, em caso de moradores de áreas de encosta, buscar abrigo em local seguro ou recorrer a um abrigo temporário, se necessário.

Fintech que facilita acesso à saúde projeta captar 100 mil clientes

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Criada em 2021, na cidade de Santa Maria, a healthtech gaúcha TUO+ se apresenta no mercado como uma solução para atender a fatia da população que não possui cobertura de saúde completa. A startup desenvolvida no Estado tem como proposta principal fornecer acesso à saúde privada de forma mais direta, sem depender dos convênios tradicionais.

Segundo Fábio Hagime, CEO da empresa, a ideia não é concorrer com quem já está consolidado no mercado, mas se posicionar como uma solução para quem não tem condições de arcar com um plano ou não quer depender exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Hagime afirma que há um público que gera renda, mas não o suficiente para ter um plano de saúde e que estava “no limbo” entre o SUS e os convênios. “Nosso público é o funcionário CLT da empresa que não oferta plano de saúde, o profissional liberal que não tem condições de pagar um plano de saúde, o autônomo, desde motorista de aplicativo até vendedores de loja”, explica o CEO, que complementa: “temos uma estratégia dentro do mercado para ofertar o nosso produto, não para concorrer, mas, para dar mais uma opção. É um produto que, de alguma forma, pelo custo-benefício, ele é completo”.

Estabelecidos no Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc), foram formadas parcerias com três hospitais de re-

ferência da Capital: Moinhos de Vento, Santa Casa e Divina Providência. Ao todo, o sistema de saúde abrange cinco hospitais, cerca de 100 clínicas, mais de 900 médicos e 50 especialidades cadastradas em Porto Alegre e Região Metropolitana.

A empresa trabalha, atualmente, com três planos mensais, todos com descontos em serviços de saúde da rede credenciada, que podem chegar a 70%.

Inicialmente, o pacote é de R\$ 39,90, com seguro para assistente pessoal e funeral, assistente de saúde com Inteligência Artificial e telemedicina, que está no final de implementação. O intermediário, de R\$ 59,90 que, além dos outros benefícios, há o seguro de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), válido por 30 dias. O mais completo, por R\$ 79,90, que soma todos, mais um seguro cirúrgico, com capital de R\$ 50 mil para utilizar por ano, com 917 tipos de cirurgia.

Além disso, é possível solicitar um microcrédito direto pela plataforma da fintech, preenchendo alguns dados e direcionando o orçamento de um hospital que está dentro da rede da empresa.

Atualmente, com 14 funcionários e, focado muito no cenário estadual, Hagime diz que, como visão de médio prazo, em 36 meses, o planejamento é estar presente em boa parte do Brasil.

Apoiado muito na tecnologia e Inteligência Artificial, entre 10% e 15% do faturamento, que vem crescendo de 40% a 50% ao ano, é investido em sistemas tecnológicos. Em 2026, Hagime acredita que há a chance de crescer até 400%.

Morre o jornalista Renato Machado, aos 83 anos

/ OBITUÁRIO

Uma das grandes referências do telejornalismo brasileiro, com mais de quatro décadas de atuação na TV Globo, Renato Machado morreu na manhã desta quinta-feira, aos 83 anos. Ele estava internado na Clínica São Vicente, na zona Sul do Rio de Janeiro. A causa da morte não havia sido divulgada até a tarde desta quinta-feira.

O jornalista tornou-se conhecido pelo público brasileiro como apresentador e editor-chefe do Bom Dia Brasil, um dos destaques da grade de jornalismo da TV Globo, entre 1996 e 2010. Na emissora, também atuou em te-

lejornais como Jornal da Globo e Jornal Nacional, além de apresentar o noticiário local RJTV. Também foi correspondente internacional da emissora em Londres e repórter especial do Globo Repórter, entre outras posições de destaque.

Além de jornalista, Machado também foi ator, dublador de cinema e atuou no Teatro Oficina, em São Paulo.

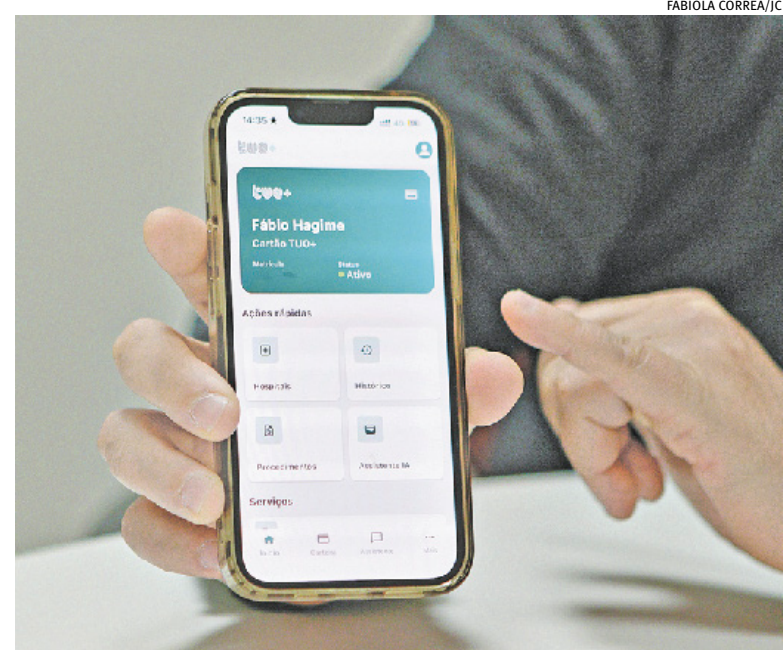
Em 1967, aprovado em um concurso da BBC, foi para Londres trabalhar com rádio. Voltou ao

Rio de Janeiro dois anos depois e foi contratado como tradutor pelo Jornal do Brasil. Tornou-se repórter do periódico, onde permaneceu durante 14 anos, tendo assumido as funções de editor de Internacional.

Entrou como repórter no jornalismo da TV Globo em 1982. O jornalista participou da cobertura da Guerra das Malvinas, em 1982, trabalhando no Rio de Janeiro e na Argentina. Em novembro de 2021, deixou a TV Globo.



ARLEY ALVES/TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC



FABIOLA CORREA/JC

Público-alvo são as pessoas que não têm acesso a planos de saúde

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Esforço contra crime organizado



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/JC

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, lançou a “Rede Nacional de Magistrados e Magistrados com Competência em Criminalidade Organizada”. Fachin afirma que o crime organizado age de forma complexa, em plataformas digitais, utilizando criptomoedas, estruturas empresariais aparentemente lícitas e mercados de apostas eletrônicas para movimentar recursos ilícitos. “Enfrentar esse fenômeno exige inteligência financeira e cooperação, além do rastreamento de criptoativos. A resposta estatal à criminalidade em rede exige, necessariamente, uma Justiça também articulada em rede”, analisa.

Alerta de possível invasão

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos) solicitou que o chanceler Mauro Vieira compareça à Comissão de Relações Exteriores para explicar um documento no qual o Itamaraty aponta “risco de eventual uso de força militar por parte dos Estados Unidos da América em território nacional, motivados pela classificação unilateral de facções criminosas brasileiras (PCC e CV), como organizações terroristas por aquele país”. De acordo com o ex-vice-presidente, “é imperioso compreender os fundamentos geopolíticos e de Inteligência que basearam o alerta do Itamaraty”.

Acordo sobre dívidas rurais

Presidente da Câmara, Hugo Motta anunciou que fechou acordo com o governo sobre as dívidas rurais. O ministro Dario Durigan, afirmou que o acordo foi possível após muito diálogo, e que todos tiveram que ceder em algum ponto, que o governo saiu de uma posição mais dura para acomodar a grande maioria dos produtores. Ele ressaltou que não dava para incluir todos, mas sim os que mais precisam. De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, produtores com perdas maiores e perda de 40% da renda bruta, especialmente no Rio Grande do Sul, o prazo poderá chegar a dez anos. “É uma linha que vai dar o fôlego necessário para o agricultor brasileiro chegar adiante.”

Bens em garantia na renegociação

Durante as negociações do acordo foram discutidos, entre outros pontos que serão incluídos na medida provisória, a questão das garantias dos bens, que poderão ser reaproveitadas pelo banco nas renegociações, sem a necessidade de apresentação de novos bens ou garantias adicionais pelos produtores; novas taxas de juros; e a criação de um fundo garantidor de crédito, nos moldes do que existe para o setor bancário.

TCE suspende licitação de PPPs em 98 escolas do RS

Corte de Contas identificou irregularidades no edital e no contrato

/ GESTÃO PÚBLICA

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul determinou, por meio de medida cautelar concedida pelo conselheiro Estilac Xavier, a suspensão da licitação para parcerias público-privadas (PPPs) em 98 escolas estaduais de ensino médio, que estava sendo promovida pelo governo Eduardo Leite (PSD). A corte identificou irregularidades no edital e no contrato publicados.

Em resposta, o Piratini disse estar avaliando “as medidas cabíveis”, podendo ingressar ou não com recurso à decisão. O leilão estava marcado para a próxima quinta-feira, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo.

A medida de Estilac acolheu representações protocoladas no Tribunal. Ao analisá-las, o conselheiro constatou erros na modelagem financeira, o que poderia elevar artificialmente a taxa de retorno, aumentando, assim, o valor da concessão.

Outra inconformidade identificada trata da falta de definição sobre as obras a serem realizadas nas escolas e que o Estado já está realizando investimentos em 29 das 98 unidades integrantes do projeto.

A proposta de PPPs do Executivo gaúcho visava contratar pelo período de 25 anos uma empresa para prestar serviços de infraestrutura nas escolas.

Estavam previstos investimentos na ordem de R\$ 4,5 bi-

lhões por parte do governo do Estado com a concessão, que compreende 4% das mais de 2,3 mil escolas da rede pública estadual.

As PPPs foram alvos de protestos promovidos pelo Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers). No entendimento do sindicato, o investimento feito com dinheiro público visa lucro e poderá causar desigualdades entre as escolas da rede estadual.

CAMILA DOMINGUES/PALÁCIO PIRATINI/JC



Governo previa que empresa garantisse infraestrutura nas escolas

Prefeitura da Capital dá início a parceria em escolas

A prefeitura de Porto Alegre assinou, nesta quinta-feira, o contrato que marca o início da Parceria Público-Privada (PPP) Escola Bem-Cuidada. A iniciativa prevê a construção de 10 novas escolas de educação infantil, a reforma completa de 96 unidades da rede municipal e a manutenção predial de 107 instituições de ensino.

O contrato terá vigência de 20 anos. Participaram da cerimônia o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), o secretário municipal de Educação, Leonardo Pascoal, além de demais autoridades municipais.

O consórcio vencedor, definido em dezembro de 2025, é formado pelas empresas Afonso França e Astra, que conquistaram os três lotes da licitação - dividindo as escolas em regiões Norte, Sul e Centro. Com o início da colaboração, a concessionária terá prazo de 24 meses para concluir a construção das 10 novas creches e pré-escolas.

A expectativa é criar mais de 1,8 mil novas vagas na educação infantil. Já a revitalização das unidades existentes deverá ser finalizada no máximo em até 46 meses. O calendário de manutenção se estende até pelo menos 2028.

Na ocasião, Melo destacou a assinatura do contrato como um marco para a Capital, classificando a iniciativa como a maior parceria público-privada voltada à educação do país. “Você transpondo para o privado, com regras claras, contratos bem feitos, licitação bem feita, é um avanço espetacular”, disse Melo.

A transferência da gestão ocorrerá de forma gradual, permitindo um período de adaptação antes que todas as escolas sejam incorporadas ao modelo. A administração da infraestrutura das escolas passará a ser de responsabilidade da empresa, administrando os serviços de segurança, limpeza, fornecimento de mobiliário, execução de obras

e manutenção predial. As atividades pedagógicas, a gestão dos professores e a alimentação escolar permanecerão sob responsabilidade da prefeitura de Porto Alegre.

Ao longo dos 20 anos de vigência, o contrato prevê um investimento global de R\$ 4,2 bilhões. Neste primeiro momento, cerca de R\$ 200 milhões já estão assegurados para a execução inicial do projeto, enquanto os demais recursos serão liberados de forma gradual, conforme o avanço das etapas previstas.

De acordo com o secretário municipal de Educação, a parceria deverá gerar uma economia estimada em R\$ 1,3 bilhão aos cofres públicos. “A PPP tem uma série de etapas, desde a apresentação inicial da proposta até a assinatura. Estamos falando de contratos que totalizam mais de 4,2 bilhões, então, tem uma complexidade grande”, afirma o secretário.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Gaúchos lideram doações em vaquinhas eleitorais

Dos 50 pré-candidatos que mais receberam recursos, 5 são do RS



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Dois meses após o início da arrecadação via financiamento coletivo para campanhas eleitorais de 2026, as doações já superaram a marca de R\$ 6 milhões. Na comparação entre os colégios eleitorais, o Rio Grande do Sul, que é apenas o sexto maior do País, está na segunda colocação entre os estados cujas pré-candidaturas mais receberam doações em vaquinhas eleitorais, atrás apenas de São Paulo, que desponta como a unidade federativa com maior número de eleitores.

Até esta quinta-feira, as pré-candidaturas gaúchas receberam um total de R\$ 813 mil, ante R\$ 1,25 milhão das paulistas. Os dados são do portal QueroApoiar, um dos dez homologados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para viabilizar as vaquinhas, e que apresenta um ranking dos

pré-candidatos, estados e partidos que mais receberam doações.

Na comparação entre estados e considerando apenas os recursos para pré-candidaturas a deputado estadual, federal ou senador - também há opções de doações para presidenciais -, já foram destinados mais de R\$ 5 milhões, o que significa que os gaúchos receberam mais de 16% deste montante.

Além de ser o segundo estado que mais recebeu recursos, o Rio Grande do Sul conta com dois políticos entre os dez mais beneficiados pelo financiamento coletivo no Brasil e cinco entre os cinquenta principais. Lideram as vaquinhas no Estado o pré-candidato ao Senado Marcel van Hattem (3º, R\$ 381 mil, Novo); pré-candidato a deputado estadual Humberto Matos (6º, R\$ 161 mil, PCdoB); pré-candidato a deputado federal Rony Gabriel (13º, R\$ 71 mil, Podemos); pré-candidato a deputado federal Felipe Camozzato (37º, R\$ 24 mil, Novo); e pré-candidato a deputado estadual Giuseppe Riesgo (46º, R\$ 21 mil, Novo).

Somadas, estas cinco pré-candidaturas já acumulam R\$ 659 mil, equivalente a cerca de 81% do volume total destinado no financiamento coletivo a políticos do Estado, em um universo de 94 campanhas cadastradas no portal QueroApoiar. Vale ressaltar que há outras nove plataformas de vaquinhas homologadas no TSE às quais os políticos podem se cadastrar para receber recursos.

Na comparação entre os partidos cujos pré-candidatos mais receberam recursos no Estado, o Novo se destaca: foram recebidos R\$ 485 mil nas 30 campanhas cadastradas. Na sequência estão as duas siglas cujos políticos aparecem entre os cinquenta que mais receberam recursos no Brasil, que é o PCdoB (R\$ 163 mil) e o Podemos (R\$ 73 mil). Ou seja, em ambos os casos as duas pré-candidaturas de destaque concentram quase 100% dos repasses.

Quanto ao contexto nacional, o líder de arrecadação no Brasil é o pré-candidato à Presidência da República Renan Santos, do recém criado Partido Missão, que em 2026 disputará suas pri-

Ranking de doações em vaquinhas por estados

São Paulo

R\$ 1.255.237,74

Rio Grande do Sul

R\$ 813.091,54

Rio de Janeiro

R\$ 790.599,21

Pernambuco

R\$ 610.394,10

Minas Gerais

R\$ 264.133,52

Gaúchos que estão entre os 50 que mais receberam

Pré-candidato a senador

Marcel van Hattem (Novo)
R\$ 381.140,52

Pré-candidato a deputado estadual

Humberto Matos (PCdoB)
R\$ 161.211,38

Pré-candidato a deputado federal

Rony Gabriel (Podemos)
R\$ 71.629,22

Pré-candidato a deputado federal

Felipe Camozzato (Novo)
R\$ 24.308

Pré-candidato a deputado estadual

Giuseppe Riesgo (Novo)
R\$ 21.420

I Cargo que disputará
I Quantia recebida (até 16/7)

FONTE: [HTTPS://QUEROAPOIAR.COM.BR/](https://QUEROAPOIAR.COM.BR/)

meiras eleições. Renan tem forte atuação nas redes sociais e já recebeu R\$ 1,15 milhão em doações para a campanha, marca superior

ao dobro do segundo colocado, Jones Manoel (R\$ 461 mil, PSOL), pré-candidato a deputado federal por Pernambuco.

Moraes assume Supremo Tribunal Federal no recesso e decidirá sobre questões urgentes



Alexandre de Moraes será empossado no cargo nesta sexta-feira

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes assumirá na sexta-feira a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) e ficará à frente da corte até o fim do recesso, em 31 de julho. Ele decidirá sobre questões urgentes durante o período, como determina o regime interno.

Moraes é atualmente vice-presidente do Supremo. O tribunal é chefiado pelo ministro Edson Fachin. Os dois tomaram posse nos postos em setembro de 2025, reeditando a dobradinha do Tribunal Superior Eleitoral de 2022.

Tradicionalmente, o STF tem dois períodos de recesso: entre o fim e o início do ano, de dezembro a janeiro, com a abertura oficial do ano judiciário em fevereiro, e na metade do ano, em julho. As sessões plenárias e os prazos processuais são suspensos, mas há um regime de plantão para decidir medidas urgentes.

A diretora-geral do STF, Desdêmona Tenório de Brito Toledo Arruda, suspendeu os prazos processuais de 2 a 31 de julho de 2026, prorrogando as datas para 3 de agosto. É comum durante o recesso que alguns ministros de-

cidam não interromper o trabalho em ações de sua relatoria. André Mendonça, que está à frente dos casos do Master e das fraudes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilmar Mendes, Flávio Dino e Kassio Nunes Marques, trabalham normalmente.

Já Dias Toffoli decide apenas em processos que sejam reclamações, petições, inquéritos e mandados de segurança, enquanto Cristiano Zanin responde em inquéritos, ações penais e naquelas que, por prevenção, estejam a eles vinculados. Os ministros Cármen Lúcia e Luiz Fux estão de férias.

Ministro dá 5 dias para PGR opinar se Bolsonaro descumpriu cautelar em carta

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de cinco dias para a Procuradoria-Ge-

ral da República (PGR) opinar se Jair Bolsonaro (PL) descumpriu medidas cautelares após o seu filho, Flávio Bolsonaro, ler uma carta do ex-presidente nas redes sociais. O despacho foi publica-

do na tarde desta quarta-feira.

Em prisão domiciliar, Bolsonaro está proibido de utilizar redes sociais, seja diretamente ou por meio de terceiros.

Na última segunda-feira,

Moraes proibiu visitas de Flávio a Jair Bolsonaro por 90 dias.

Em manifestação enviada a Moraes nesta quarta-feira, a defesa de Jair Bolsonaro alegou que o ex-presidente "ja-

mais soube que a carta seria publicizada, tampouco houve qualquer orientação, ajuste ou combinação prévia acerca da utilização de redes sociais para esse fim".

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - A Argentina pode sofrer punições devido à comemoração dos jogadores com uma bandeira que dizia “As Malvinas são argentinas” após a vitória por 2 a 1 sobre a Inglaterra, na quarta-feira, em Atlanta. A Fifa pode aplicar medidas disciplinares que variam de um aviso até mesmo a retirada de títulos.

Série B - Pela 18ª rodada da competição, nesta sexta-feira, às 19h, América-MG x Ceará, São Bernardo x Avaí e Juventude x Cuiabá, já às 21h, Fortaleza x Novorizontino e Londrina x Botafogo-SP. No sábado, às 16h, Ponte Preta x Goiás, Sport x Operário-PR e Criciúma x Vila Nova, e às 18h, Atlético-GO x Athletic-MG.

Série D - Pelos jogos de ida das oitavas de final do torneio, no sábado, às 16h, o São José recebe o Treze-PB no Passo D'Areia. No domingo, o São Luiz enfrenta o CSA-AL no 19 de Outubro, às 11h.

Futebol Brasileiro - O Flamengo acionou a Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol para análise e eventual veto da negociação entre Vasco e Marcos Lamacchia. O empresário tem acordo de investimentos para a compra da SAF do clube, algo criticado pelo presidente flamenguista. A principal justificativa do Rubro-Negro é o fato de Lamacchia ser enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras.

Flamengo - O Rubro-Negro pode perder Erick Pulgar. Apesar da diretoria não ter intenção de negociar nenhum titular, a multa rescisória caiu em julho para US\$ 4 milhões (R\$ 20,3 milhões na cotação atual). Clubes da Arábia Saudita e dos Estados Unidos procuraram o estafe do jogador interessados em pagar o valor.

Ginástica - A Confederação Brasileira de Ginástica divulgou as convocadas do conjunto e do individual para o Mundial de Frankfurt de Ginástica Rítmica. A técnica da seleção, Camila Reziz, repetiu as principais convocadas. Já no individual, Maria Eduarda Alexandre figura na lista principal ao lado de Bárbara Domingos e Geovanna Santos. A competição, que vale a vaga olímpica para Los Angeles 2028, será realizada entre os dias 12 e 16 de agosto, na Alemanha.

Fórmula 1 - Neste domingo os pilotos retornam à pista para o Grande Prêmio da Bélgica, às 10h. A classificação será disputada no sábado, às 11h. A disputa segue entre Kimi Antonelli e George Russell, que enfrentam a aproximação da Ferrari, com Lewis Hamilton e Charles Leclerc.

Grêmio enfrenta o Mirassol nesta sexta-feira no retorno do Brasileirão

O tricolor gaúcho encara o Leão no Maião, às 20h, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Mesmo em meio à Copa do Mundo, o Campeonato Brasileiro está de volta para o Grêmio. Os comandados de Luís Castro enfrentam o Mirassol no Maião, nesta sexta-feira, às 20h, pela 19ª rodada da competição. Atualmente, o Tricolor está na 16ª colocação com 21 pontos, a um ponto do Z-4, enquanto o Leão Caipira está na 19ª posição, com 16.

A primeira escalação do segundo semestre tem dúvidas. Elas passam por critérios técnicos e até por negociações. Na zaga, Kanne-mann é o favorito para assumir a titularidade na vaga de Viery, ven-

dido ao futebol italiano. O argentino iniciou o amistoso contra o Cruzeiro, mas Luís Eduardo e Wagner Leonardo são opções.

Na lateral esquerda, o treinador aguarda o retorno de Marlon, que fraturou o tornozelo em março. Ele deve voltar a jogar entre o fim de julho e o início de agosto. Enquanto isso, Caio Paulista deve substituí-lo, mas Pedro Gabriel também pode aparecer no time.

Por fim, o meia naturalmente seria Gabriel Mec. O jogador, porém, tem tratativas avançadas para deixar o clube rumo ao Shakhtar, da Ucrânia. Ele ainda não definiu se quer jogar no país europeu, mas pode ser preservado pelas negociações. Caso não jogue, Monsalve deve ser o escolhido.

Weverton volta a ser o titular embaixo das traves após retornar da Copa do Mundo. Já sem Arthur, que retornou para a Juventus, o argentino Nardoni assume a vaga. Quem também retorna é o volante Villasanti, recuperado de lesão. O trio de ataque segue inalterado, Amuzu segue na ponta, mesmo com grandes chances de deixar a equipe nesta janela, Tetê assume a

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
02 Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
03 Fluminense	31	18	9	4	5	28	23	5
04 Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
05 Bragantino	29	18	9	2	7	25	19	6
06 Bahia	26	17	7	5	5	25	23	2
07 Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
08 São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
09 Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
10 Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
11 Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
12 Botafogo	22	17	6	4	7	31	31	0
13 Vitória	22	17	6	4	7	21	25	-4
14 Inter	21	18	5	6	7	21	22	-1
15 Santos	21	18	5	6	7	26	29	-3
16 Grêmio	21	18	5	6	7	20	23	-3
17 Vasco	20	18	5	5	8	22	29	-7
18 Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
19 Mirassol	16	17	4	4	9	18	24	-6
20 Chapecoense	9	17	1	6	10	17	33	-16

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

vaga de Enamorado e Carlos Vinícius segue como o centroavante.

Este será o primeiro de três duelos contra o Mirassol num intervalo de 20 dias. Além do confronto pelo Brasileirão, as equipes irão se reencontrar no começo de agosto pelas oitavas de final da Copa do Brasil, com as partidas marcadas para a primeira semana do mês.

Com isso, a provável escala-

ção do Grêmio deve ter Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Kanne-mann (Luís Eduardo ou Wagner Leonardo) e Pedro Gabriel (Caio Paulista); Villasanti, Nardoni e Gabriel Mec (Monsalve); Amuzu, Carlos Vinícius e Tetê. Já o Mirassol deve ir a campo com Walter, Igor Formiga, João Vitor, William Machado e Reinaldo; Neto Moura, Denilson e Eduardo; Alesson, Edson Carioca e Shaylon.

Inter segue buscando alternativas para suprir saída de Rafael Borré

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Inter ainda segue sua preparação para a volta do Campeonato Brasileiro, quando enfrenta o Cruzeiro no Beira-Rio, na próxima quarta-feira, às 21h30min, pela 19ª rodada da competição. Fora de campo, o Colorado e analisa opções no mercado para re-

forçar o grupo comandado por Paulo Pezzolano, especialmente no setor ofensivo.

Após a saída de Rafael Borré para o River Plate, o clube sondou Alex Arce, do Independiente Rivadavia, artilheiro da Libertadores deste ano. A equipe argentina pede cerca de US\$ 3 milhões (aproximadamente R\$ 15 milhões) pelo atleta. Aos 31 anos,

Arce foi convocado pelo Paraguai para a Copa do Mundo e participou de duas partidas na campanha até a fase de mata-mata, contra Estados Unidos e Austrália. O atacante marcou 11 gols em 17 jogos nesta temporada, oito deles na Libertadores.

As dificuldades financeiras, porém, fazem um nome ser mantido como alternativa “caseira”: Pedro Raul. O jogador de 29 anos, que pertence ao Corinthians, não é o favorito da diretoria colorada, que ainda sonda outras possibilidades. Atualmente, além de Aler-randro, o técnico Paulo Pezzolano dispõe somente de jovens da base como Raykkonen e João Bezerra, do sub-20, e Fabrício Prado, do sub-17.

Pedro Raul já apareceu na pauta colorada no final do ano passado, após defender o Ceará por empréstimo. Contudo, o Corinthians decidiu pela reintegração do jogador ao elenco e a saída encontrada pelo Inter foi trazer Alerrandro do CSKA Moscou.

Pedro Raul disputou 24 jogos pela equipe paulista, sem ainda ter balançado as redes nesta temporada. Como foi utilizado apenas oito vezes no Brasileirão, sem ter atingido o limite de 12 partidas, o atleta não é descartado pelo Alvirrubro.

Em paralelo, o Inter assinou nesta quinta-feira a renovação de dois jogadores oriundos das categorias de base. O lateral-esquerdo Luiz Felipe, de 20 anos, e o atacante João Victor, 18, assinaram novos vínculos com o Colorado.

João Victor tinha contrato até o fim de 2027 e renovou até o término de 2029. O jogador foi titular nos dois últimos jogos-treino da equipe como meia aberto pelo lado direito.

Já Luiz Felipe, que tinha vínculo até o fim de 2026, assinou um novo contrato até 2030. O lateral também participou das duas atividades durante a intertemporada e foi titular na conquista da Recopa Gaúcha deste ano, contra o Brasil de Pelotas.



Diretoria tenta conter problemas financeiros para reforçar o elenco

Argentina x Espanha: um duelo geracional

Final da Copa está marcada para domingo, às 16h, em Nova Jersey



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Agora é final. Argentina e Espanha decidem no próximo domingo quem será o campeão da Copa do Mundo de 2026. A Albiceleste vai em busca do bicampeonato consecutivo e a quarta estrela na camisa, enquanto a La Roja vai em busca do seu segundo título mundial. O duelo entre as duas seleções está marcado para às 16h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Campeãs da Copa América

e da Eurocopa em 2024, Argentina e Espanha fariam a Finalíssima, colocando as duas frente a frente, em jogo que nunca aconteceu. Agora, o destino força esse encontro em uma final ainda mais pesada, valendo a Copa do Mundo.

O histórico entre as duas seleções é de absoluto equilíbrio antes do duelo mais pesado da história entre Espanha e Argentina. Ao todo, foram 14 jogos na história: seis vitórias de cada lado e dois empates. Em Copas do Mundo, o duelo entre as equipes aconteceu apenas uma vez, pela fase de grupos de 1966, quando a Albiceleste venceu por 2 a 1. No último embate, em amistoso realizado em 2018, a Fúria goleou

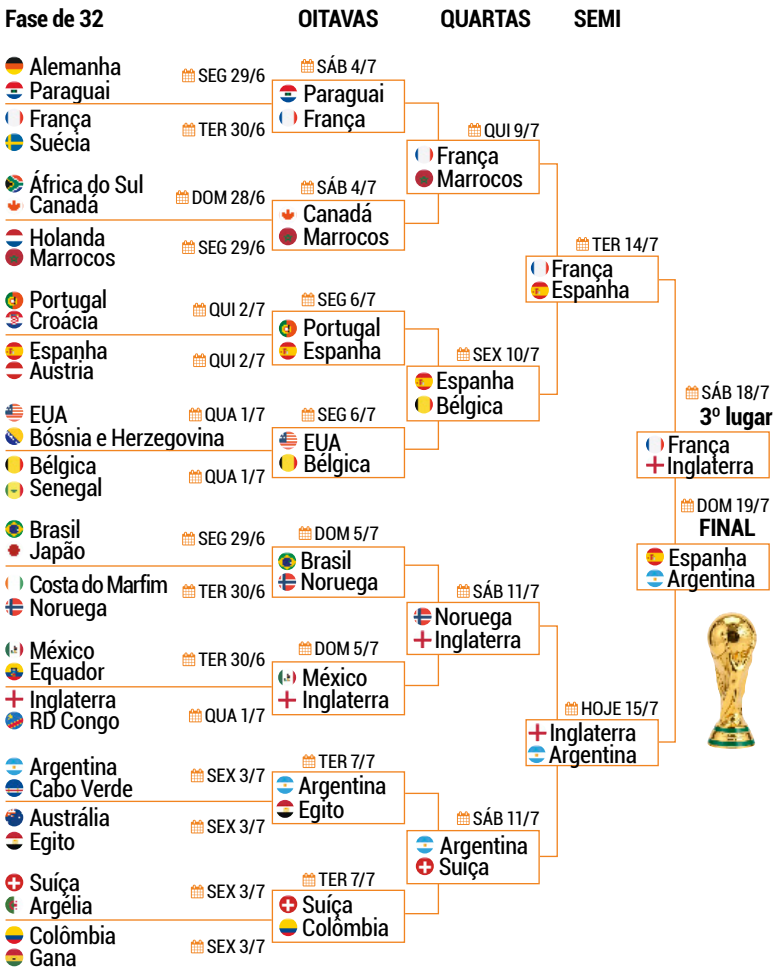
por 6 a 1.

Os espanhóis foram os primeiros a garantir a classificação para a grande decisão, após superarem a França por 2 a 0 na última terça-feira. Depois da virada sobre a Inglaterra por 2 a 1, os argentinos confirmaram a vaga na finalíssima da competição na quarta-feira.

Para chegar até aqui, a Espanha liderou o Grupo H com extrema facilidade, empatando na estreia com Cabo Verde, goleado a Árabia Saudita por 4 a 0 e vencendo o Uruguai por 1 a 0. No mata-mata, venceu a Áustria com superioridade por 3 a 0, Portugal por 1 a 0 e a Bélgica por 2 a 1, para em seguida, eliminar a França.

Já a Argentina passou no Grupo J, vendo a estrela de Messi brilhar, venceu Argélia, Áustria e Jordânia, por 3 a 0, 2 a 0 e 3 a 1, respectivamente. No mata-mata, os comandados de Lionel Scaloni sofreram, superando Cabo Verde na prorrogação por 3 a 2, virado pra cima do Egito por 3 a 2 após estar perdendo de 2 a 0, e novamente na prorrogação superou a Suíça por 3 a 1, até eliminar o English Team.

O duelo coloca frente a frente o passado e o futuro do futebol. Messi mostrou que, mesmo aos 39 anos, tem lenha para queimar, e é o artilheiro da competição com oito gols, além de ter quatro



Messi e Yamal decidem quem será o campeão do mundo de 2026

assistências. O camisa 10 argentino ainda é o maior artilheiro da história do torneio, com 21 tentos, e o maior assistente, com 12 passes para gol. Já Yamal não tem feito uma Copa brilhante, com apenas um gol marcado, mas já mostrou que é capaz de desequilibrar uma partida em apenas uma bola.

Lionel Scaloni e Luis De La Fuente não têm desfalques para o confronto e vão com força máxima. A principal dúvida dos argentinos é no meio-campo, De Paul e Simeone disputam a vaga de titular, contra os ingleses, Sca-

loni escalou o segundo. Já De La Fuente só deve ficar na dúvida entre Pedri e Fabián Ruiz que alteraram ao longo do Mundial entre titular e reserva.

A provável escalação da Argentina deve ter Emiliano Martínez; Molina, Romero, Lisandro Martínez e Tagliafico; Paredes, Enzo Fernández, De Paul (Simeone) e Mac Allister; Messi e Julián Álvarez. Já a Espanha deve ir a campo com Unai Simón; Pedro Porro, Pau Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz (Pedri) e Dani Olmo; Alex Baena, Lamine Yamal, Oyarzabal.

França e Inglaterra decidem o terceiro colocado da Copa do Mundo

A disputa do terceiro lugar entre França e Inglaterra está marcada para este sábado, às 18h, no Hard Rock Stadium, em Miami. Os franceses caíram nas semifinais para a Espanha, ao perderem por 2 a 0. A geração de Kylian Mbappé perdeu a chance de ganhar mais um Mundial e decepcionou, pois era a grande favorita. Já a Inglaterra, que vencia a Argentina por 1 a 0, permitiu a virada na retransmissão do técnico Thomas Tuchel, que recuou o time. Mais uma vez os ingleses, que só venceram a edição de 1966, se despedem com a sensação que poderiam ter ido um pouco mais longe.

Os ingleses venceram os franceses nas duas primeiras vezes que os times se enfrentaram

em Copas do Mundo. Em 1966, na própria Inglaterra, ganharam por 3 a 1 e em 1982 por 2 a 0. Ambas foram na fase de grupos. Mas os franceses deram o troco e ganharam o duelo mais importante entre eles, por 2 a 1, nas quartas de final de 2022.

Em termos de escalação, Didier Deschamps, em seu último jogo no comando da França, tem uma grande dúvida. Mal contra a Espanha, Bradley Barcola pode ceder espaço para Désiré Doué, que dá mais ritmo ao time azul. Além disso, Saliba, que saiu lesionado, também pode ceder seu lugar para Lacroix. Digne e Tchouaméni podem perder suas vagas para Theo Hernández e Koné, respectivamente, com o volante o mais provável de come-

çar entre os onze. Mbappé ainda sonha com a artilharia do torneio e das Copas. Nesta edição, o camisa 10 já soma oito gols e três assistências, com 20 bolas na rede em toda a história da competição.

A Inglaterra terá o retorno do lateral-direito Jarell Quansah, que cumpriu suspensão contra a Argentina e reaparece na vaga de Reece James. Tuchel pode dar oportunidade a alguns atletas que não atuaram muito. Outro que pode retomar sua vaga de titular é Nico O'Reilly, já que Spence aparentou estar extremamente desgastado após o jogo contra os argentinos.

Com isso, a provável escalação da França deve ter Maignan; Koundé, Upamecano, Saliba (Lacroix) e Lucas Digne (Theo

Hernández); Tchouaméni (Koné), Rabiot e Olise; Barcola (Doué), Dembélé, Mbappé. Já a Inglaterra deve ir a campo com Pickford; Hernández); Jarell Quansah, Guéhi, Stones e Spence (O'Reilly); Anderson, Rice e Bellingham; Rogers, Gordon e Kane.

Jarell Quansah, Guéhi, Stones e Spence (O'Reilly); Anderson, Rice e Bellingham; Rogers, Gordon e Kane.



Equipes de Kane e Mbappé tentam reverter revés da semifinal



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Volkswagen apresenta o ID. Cross, seu novo SUV elétrico compacto

O modelo combina design marcante, alto nível de conforto e tecnologias normalmente encontradas em segmentos superiores. Sua estreia mundial acontece em mercados selecionados da Europa.

Desenvolvido sobre a plataforma elétrica MEB+, o ID. Cross possui 4.153 mm de comprimento e entre-eixos de 2.601 mm, oferecendo amplo espaço interno e porta-malas que acomoda até 475 litros. O design adota a mais recente identidade visual da Volkswagen, caracterizada por superfícies limpas, proporções equilibradas e assinaturas luminosas expressivas.

No interior há materiais refinados, superfícies revestidas em tecido e acabamentos cuidadosamente desenvolvidos para criar uma atmosfera sofisticada e acolhedora. O quadro de instrumentos virtual de 10,25 polegadas pode exibir layout retrô, inspirado nos carros da marca produzidos nas décadas de 1980 e 1990.

O SUV elétrico compacto estará disponível com três níveis de potência: 116 cv, 135 cv e 211 cv. As baterias de 37 kWh e 52 kWh garantem autonomia de até 427 quilômetros no ciclo europeu WLTP.

A recarga em corrente alternada (AC) pode ocorrer com potência de até 11 kW. Em corrente contínua (DC), a bateria pode ter sua energia elevada de 10% para 80% em cerca de 23 minutos, dependendo da versão, com capacidade de até 105 kW.

A suspensão foi calibrada para proporcionar conforto em longas viagens e comportamento dinâmico preciso. O ID. Cross de 211 cv poderá contar com uma nova suspensão adaptativa, que ajusta continuamente o amortecimento às condições de rodagem.

Entre as tecnologias de auxílio à condução do modelo, o destaque fica para o novo Connected Travel Assist, que utiliza dados on-line e incorpora reconhecimento de semáforos. O sistema é capaz de desacelerar o veículo até a parada total.



PORSCHE/DIVULGAÇÃO/JC



Novo Porsche 911 Targa 4 GTS entra em sistema de pré-venda no Brasil

A carroceria Targa estará disponível exclusivamente para a linha GTS e será oferecida como modelo 2027, custando R\$ 1,44 milhão. As entregas das primeiras unidades estão previstas para o segundo semestre deste ano.

Os novos GTS são os primeiros Porsche 911 destinados às ruas equipados com propulsão híbrida. O sistema alia um motor a gasolina de 3.6 litros recém-desenvolvido e um motor elétrico síncrono de ímã permanente - juntos, eles fornecem 541 cv de potência e 610 Nm de torque.

Com a ajuda de uma trans-

missão automática de dupla embreagem com oito marchas e da tração nas quatro rodas, o trem de força faz o 911 Targa GTS acelerar de zero a 100 km/h em 3,1 segundos. Na suspensão do esportivo, pela primeira vez o eixo traseiro esterçante é atributo padrão, aumentando a estabilidade em altas velocidades e reduzindo o raio de giro em manobras.

Outra estreia acontece na cabine: o painel de instrumentos totalmente digital. O display curvo de 12,6 polegadas pode ser personalizado, trazendo sete opções de layout.

Cinquentenária no Brasil

A Fiat está completando 50 anos de operações no País, posicionada como líder em vendas de automóveis de passeio e comerciais leves nos últimos cinco anos. Entre as referências históricas da marca italiana estão o pioneirismo no uso do etanol, a capacidade de antecipar tendências e de criar novos segmentos com modelos inéditos. A trajetória da empresa no Brasil começou em 1976, com o lançamento do Fiat 147.

Laboratório para baterias de veículos elétricos

A Pucrs inaugurou o Laboratório de Mobilidade Elétrica e Acumuladores de Energia Íon-Lítio. A nova instalação integra o complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios da universidade, e é voltada à realização de ensaios e avaliação da conformidade de baterias utilizadas em equipamentos como patinetes, bicicletas e veículos elétricos. O projeto amplia a capacidade da Pucrs de atender às demandas da indústria por certificações que garantam a segurança e a qualidade desses produtos.



Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Casa Vivá

No mundo da moda

A estilista **Sandra Ferraz** recebeu cerimonialistas, imprensa e influenciadoras em seu ateliê em Porto Alegre, na manhã da última quarta-feira, 15, para o lançamento do “made-to-order”, novo modelo de trabalho que abre uma nova fase da marca depois de **19 anos** dedicados ao trabalho sob medida. Neste novo formato as noivas passam a vestir peças das coleções autorais da estilista, como Aura e Maréa, e as que ainda estão por vir, feitas exatamente para suas medidas e com toques de personalização com as características pessoais de cada uma. A ocasião foi marcada pelo desfile das duas coleções, autorais da estilista.



Sandra Ferraz

Surpresa gastronômica

O chef gaúcho **Vini Costa** retornou a Porto Alegre e logo se estabeleceu na **Casa Vivá**, de Cristian Silva e Kely Bavaresco, instalando ali o seu **INTMO**, assim mesmo escrito com letras maiúsculas, que é como deve ser encarado o seu menu confiança de sete tempos que ele apresenta de quarta a sábado, apenas sob reservas. São só 16 privilegiados por noite que podem degustar as iguarias preparadas por sua equipe, composta por

Júlio Cabreira e William Williges. Até chegar aqui, Vini passou dois anos à frente da gastronomia da **Herdade da Malhadinha Nova Relais & Châteaux**, um dos principais destinos de enoturismo e alta gastronomia de Portugal, detentor da **Estrela Verde Michelin** por seu compromisso com a sustentabilidade, a valorização dos produtores locais e a cozinha conectada ao território. Dentro da premissa de cozinhar mais próximo das pessoas, nasceu a ideia desta experiência única, respaldada pelos vinhos de mínima intervenção ou projetos familiares que têm a harmonização do sommelier Jean Carlos Castro. A particularidade do menu confiança atíça os sentidos e reserva surpresas, como a Molleja ou o Cantarillo, peixe mais consumido em Portugal e que entrou imediatamente em seu menu.



Zezinho Eichenberg e Gina Eichenberg

Cores & camadas

Aos 19 anos, **Zezinho Eichenberg** demonstra uma forte personalidade com a sua primeira mostra individual, *Cada um deixa um pedaço de si no outro*, aberta essa semana, na **Galeria Stockinger**. Com lotação máxima, a mostra teve efusivos elogios para o traço do jovem artista visual que contou com a curadoria de **Carlos Eduardo Comas** na seleção e apresentação dos 30 trabalhos que atestam a leveza de um artista em descobrimento de seu potencial e expressão de suas “feições” como explica em sua apresentação. Circularam por lá Gina Eichenberg, Leo Stockinger, Bé Cirne Lima Oliveira, Luiza Maria, Débora e Renata Eichenberg, Marilene Bittencourt, Juliana Pereira, Karime Costalunga, Bibiana Mariano da Rocha Mussnich, Anna e Mariana Motin, Fred Renner Mentz e Fernanda Foernges. A exposição poderá ser visitada até dia 7 de agosto, de terça a sexta-feira, das 13 às 18h e aos sábados das 9h às 14h.



Lucas Eichenberg e Maria Claudia Eichenberg



O deputado estadual **Guilherme Pasin (PP)** foi homenageado recentemente com o título de Cidadão de Porto Alegre, em sessão solene realizada na Câmara Municipal da Capital, em proposição da vereadora **Mariana Lescano (PP)** em reconhecimento à sua trajetória pública e atuação em projetos voltados ao desenvolvimento de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 17, 18 e 19 de julho de 2026

fechamento

► Varejo

As vendas do comércio varejista apresentaram variação positiva de 0,1% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, informou nesta quinta-feira (16) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio abaixo do piso de 0,2% das estimativas, que tinha mediana de 0,7% e teto de 1,5%. Na comparação com maio de 2025, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 0,4% em maio de 2026.

► Netflix

A Netflix teve um lucro líquido de US\$ 3,4 bilhões no segundo trimestre de 2026, um aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro por ação diluída no trimestre foi de US\$ 0,80, contra os US\$ 0,72 no mesmo período do ano anterior e superando levemente as previsões do analistas da FactSet, de US\$ 0,79 por ação diluída. A receita da gigante de streaming ficou em US\$ 12,56 bilhões, abaixo dos US\$ 12,58 bilhões previstos pelos analistas.

► Mercado automotivo

O governo federal ampliou o programa Move Brasil para permitir que motoristas de aplicativo e taxistas possam financiar veículos seminovos. Antes, a linha de crédito só era permitida para a compra de automóveis novos. Publicada em maio deste ano, a Medida Provisória (MP) nº 1.359/2026 estabeleceu uma linha de crédito de até R\$ 30 bilhões para financiar compra de carros novos e sustentáveis (flex, híbridos ou elétricos) com preço até R\$ 150 mil por motoristas de aplicativo e taxistas.

► Semicondutores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou o decreto 13.065, que regulamenta Programa Brasil Semicondutores, criado por lei ainda em setembro de 2024. De acordo com o texto, publicado no Diário Oficial da União (DOU), "o Brasil Semicon tem o objetivo de incentivar o avanço tecnológico e o fortalecimento do ecossistema de pesquisa, desenvolvimento, inovação, design, produção e aplicação de componentes semicondutores, displays e painéis solares no País".

► Bolsa de Valores

A B3 está ampliando o seu portfólio de índices de renda fixa com o lançamento de três indicadores voltados ao acompanhamento de títulos públicos indexados à inflação. Os novos índices B3 Tesouro IPCA Prazo Médio 2 anos (IB3 TPCA-PM2), B3 Tesouro IPCA Prazo 5 anos (IB3 TPCA-P5) e B3 Tesouro IPCA Prazo 10 anos (IB3 TPCA-P10) passam a servir como referência para acompanhar o desempenho de investimentos em NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional Série B) -títulos públicos federais que pagam uma taxa de juros real acrescida da variação do IPCA.

em foco

Quarenta anos depois de chegar ao mundo, o disco *Cabeça Dinossauro* será tocado pela banda

Titãs

na íntegra, nesta sexta-feira, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), às 21h. No palco, estarão Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Bellotto - formação atual da banda - revisitando clássicos como *Polícia*, *Bichos Escrotos*, *Homem Primata*, *Família*, *Igreja* e *AA UU*. Os ingressos, a partir de R\$ 110,00, estão à venda pelo site Eventim. Lançado em 1986 e eleito pela Rolling Stone Brasil um dos 20 discos essenciais da música brasileira de todos os tempos, *Cabeça Dinossauro* marcou uma virada no rock brasileiro. Formada em São Paulo no início dos anos 1980, a banda havia chegado ao disco com uma sonoridade que misturava punk, *new wave* e experimentação, mas foi nesse trabalho que o grupo encontrou sua voz mais crua e política. "Queremos fazer uma celebração desse trabalho tão importante para nossa carreira e para o rock brasileiro", diz o guitarrista Tony Bellotto, em entrevista ao **Jornal do Comércio**. "Vemos (nos shows) muita garotada que herdou o gosto dos pais e isso é muito legal. É algo que incentiva muito". Confira o papo, conduzido por Joana Luna Camargo, no site do JC.



PEDRO DIMITROW/DIVULGAÇÃO/JC

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta neste fim de semana o concerto

Prometeu e os Planetas,

com regência do maestro canadense-americano Jonathan Girard. O programa reúne a suíte *Os Planetas*, de Gustav Holst, e *Prometeu, o poema do fogo*, de Alexander Scriabin, obra que inclui o lendário teclado de luzes imaginado pelo compositor há mais de 100 anos, que foi recriado especialmente para o concerto com efeitos visuais que interagem com a iluminação da Sala Sinfônica. As apresentações acontecem sábado, às 17h, e domingo, às 11h, no Complexo Cultural Casa da Ospa (Borges de Medeiros, 1501), com ingressos entre R\$ 15,00 e R\$ 70,00 pelo Sympla. No sábado, o público também pode participar da palestra Notas de Concerto, às 16h, com o historiador Francisco Marshall, com entrada já inclusa no ingresso. O concerto de domingo será transmitido ao vivo pelo canal da Ospa no YouTube.



VINÍCIUS ANGELI/DIVULGAÇÃO/JC

Ator de Jurassic Park e Peaky Blinders que morreu na última segunda-feira em um hospital de Sydney, na Austrália,

Sam Neill

teve pneumonia como causa da morte, afirmou seu agente, Philip Grenz, em comunicado divulgado na quinta-feira. A manifestação veio após uma conversa do agente com a família do ator e devido ao que ele chamou de "informações imprecisas e totalmente falsas" na imprensa. Em abril deste ano, Neill anunciou que estava em remissão após ser diagnosticado com linfoma não Hodgkin - um tipo de câncer no sangue - anos antes. Sua família disse que ele "permanecia livre de câncer" quando morreu. Grenz disse ainda que, durante o último ano, Neill "filmou quatro projetos consecutivos, todos os quais serão lançados nos próximos meses".

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O vento Norte muda o padrão de temperatura mínima de forma mais ampla no Estado. Como resultado, o dia começará abafado com mínimas de verão. A previsão é de um amanhecer com 22 a 24°C. O tempo seguirá ventoso, com 60 a 70 km/h. As máximas ficarão em torno de 28 a 30°C na maioria das áreas. O vento Norte retém a instabilidade perto da fronteira com o Uruguai. Dessa forma, o sol predomina com calor na maioria das regiões com previsão de chuva e temporais isolados e mal distribuídos entre o Oeste, Campanha e Sul. A projeção é de risco de chuva e temporais com vento, raios e granizo.



Porto Alegre

A semana terminará com tempo abafado na Capital e Região Metropolitana. O sol predomina e o vento persiste com rajadas moderadas, ocasionalmente fortes, de Norte para o Sul. Entre o domingo e a segunda o risco de temporais é maior na Região Metropolitana.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira



Quarta-feira